



Gracinha, a face social ignorada pela Secom

Gracinha transformou programas sociais em referência nacional mas seu trabalho segue pouco divulgado pela própria comunicação do governo. **Política 2**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.895 | SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Cancelas automáticas em vias de risco dividem opiniões

"Seria mais prudente optar por cancelas manuais, placas de alerta e até um aplicativo que sugira rotas alternativas", avalia urbanista

Mabel aposta em fechamento de trechos como a Marginal Botafogo e a Avenida 87 durante chuvas intensas para evitar alagamentos e reduzir riscos. **Cidades 10**

STF mudou após julgamento de Bolsonaro?

O Supremo Tribunal Federal passou a ser visto de forma diferente após o julgamento do núcleo principal dos atos golpistas de 8 de janeiro.

Política 6



WILSON AQUINO

Driblando fiscais ambientais na mata

Opinião 3

STF mantém prisões no escândalo dos descontos do INSS

Política 2

Cora é entregue com OS e promessa de referência

Hospital foi entregue em meio a discursos oficiais e celebrações, marcando mais um caso em que a inauguração serve mais ao calendário político. **Cidades 9**



Anápolis lidera acidentes com motoristas bêbados

Cidade registrou 34 sinistros entre janeiro e agosto de 2025. **Cidades 11**

EUA dizem que o Brasil deve se alinhar a Trump

O secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, afirmou que é necessário "consertar" o Brasil para que o país deixe de tomar medidas consideradas prejudiciais aos interesses americanos. A declaração foi dada em entrevista. **Política 6**

Aceitar o empate triplo é o 1º ato para Daniel crescer

Política 7

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Marconi Perillo, o senhor oposição à dupla Ronaldo Caiado e Daniel Vilela **Política 2**

Esplanada: Drones provocaram desvios e cancelamentos de voos **Política 6**

Livraria: Livro questiona padrões de gênero e ganha status de clássico **Essência 14**

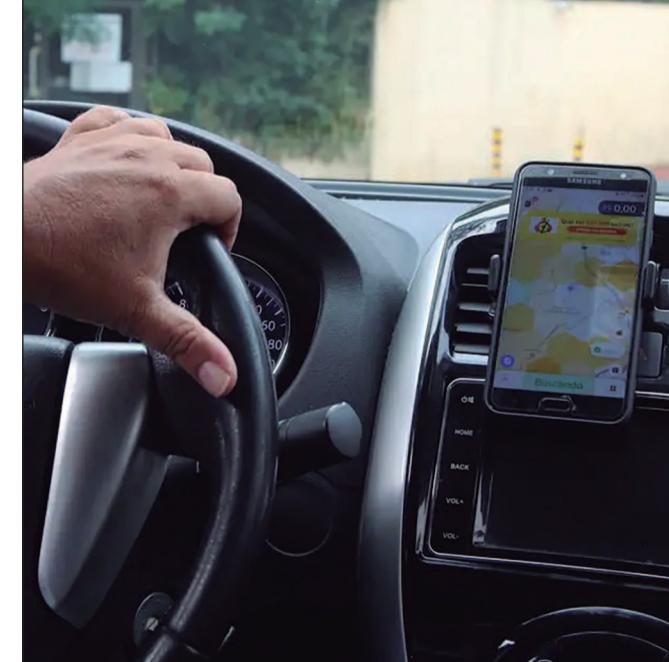
Brasil tem 17 milhões de mulheres no climatério

Essência 13

Crescimento dos apps redefine mercado

Número de motoristas e entregadores em plataformas digitais cresce 170% em dez anos. Goiás, apesar da redução na informalidade, mantém cenário de ocupações precárias. Apesar de ser uma alternativa de renda para milhões, a informalidade expõe o trabalhador a instabilidade. **Economia 4**

Rovena Rosa/ABr



Tempo em Goiânia



Sol o dia todo sem nuvens
no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Dólar: (paralelo) R\$ 5,33 | Dólar: (comercial) R\$ 5,338 |
Euro: (comercial) R\$ 6,249 | Boi gordo: (Média) R\$ 302,95 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 653,70 | Bovespa: +0,1%



Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



35°C

20°C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Marconi Perillo, o senhor oposição à dupla Ronaldo Caiado e Daniel Vilela

Desde 2019, quando assumiu pela primeira vez o Governo de Goiás e agora no segundo mandato, que Ronaldo Caiado (União Brasil) e seu vice, Daniel Vilela (MDB) não enfrentam nenhuma oposição consistente. Salvo um ou outro deputado do PL e do PT, ninguém levantou a voz para contestar a gestão do primeiro e segundo mandato. Mas, pelos discursos e conversas de bastidor no "Encontro com Marconi"; neste sábado (27), na Alego, essa "zona de conforto" tende a mudar.

Sob o coro de "Volta Marconi", puxado por lideranças de quase todos os municípios goianos, contrasta com o lançamento de sua pré-candidatura a governador em 1998. Depois de amargar duas derrotas e deixar o PSDB em jejum de quase oito anos fora do poder, as lideranças tucanas mostraram que estão motivadas a reconquistar o Palácio das Esmeraldas. Pelo tom dos discursos, a estratégia será o contraponto entre o legado do PSDB e a gestão de Caiado. "Esse governo tem mais blá blá de propaganda do que realizações. Tanto que, depois de quase sete anos, só agora conseguiu realizar uma obra de vulto, o Hospital Cora", pontua o ex-prefeito de Sanclerlândia, Itamar Leão.

O que se percebe nas conversas com líderes tucanos, é que o roteiro de contraponto político e administrativo à dupla, Caiado e Daniel, terá como ponto de partida, comparar o legado de Marconi em relação ao de Caiado. A ideia é mostrar aos goianos, que Goiás desenvolveu muito pouco na gestão Caiado em comparação ao período do PSDB. Esse confronto de governança deve acirrar as críticas de Caiado ao ex-governador e levantar o discurso de que o estado estava 'quebrado' após quase 20 anos de gestão do PSDB. Marconi tem resposta

para isso quando confrontado com esse discurso do governo. "Ao contrário de Caiado que tenta apagar a memória das conquistas do PSDB para a população, eu não personalizo a política pois trato adversários com respeito e não como inimigo, bem ao seu estilo autoritário", frisa Marconi.

Divisão na direita é tudo que lula precisa

O senador e presidente da União Progressista, Ciro Nogueira (PI) fez uma postagem no 'X' em que adverte a direita e centro-direita sobre a divisão que, se continuar se digladiando, Lula e associados ganha no primeiro turno. Diz Ciro: "Já está passando de todos os limites a falta de bom senso na direita, digo aqui a centro direita, a própria direita e seu extremo [bolsonarismo]. Ou nos unificamos ou vamos jogar fora uma eleição ganha outra vez. Por mais que tenhamos divergências, não podemos ser cabo eleitoral de Lula, do PT e do PSOL. Não podemos fazer isso com o Brasil".

Mudança de guarda no STF – Em meio a uma série de tensões internas e externas, o ministro Edson Fachin assume nesta segunda-feira (29), o comando da Suprema Corte do País. Logo de cara tem que enfrentar pressões políticas e a ofensiva de Donald Trump com a Lei Magnitsky. Ao seu lado, como vice, Alexandre de Moraes.

Eduardo réplica

No mesmo 'X', Eduardo Bolsonaro responde a uma nota no jornal O Globo que "O 'chega pra lá' de Eduardo Bolsonaro em Ciro Nogueira sobre a vice de Tarcísio". Diz Eduardo: "Converso com ele [Ciro Nogueira] frequentemente e nunca dei 'chega pra lá' em 'conversa duríssima'. Essas pseudo fontes acabam com a credibilidade da imprensa".

Belmonte cortejada

A deputada distrital, Paula Belmonte tem tido uma romaria em seu gabinete e na sua casa. Não é só para um cafezinho, mas tentam levá-la para outra legenda. É certo que ela deve deixar o Cidadania e por isso, vários partidos querem seu passe. É que, além de uma parlamentar atuante e com densidade eleitoral, Paula tem cacife para disputar o governo do Distrito Federal. Seu capital político é subsidiado por um forte carisma popular, credibilidade e foco nas demandas constantes do DF, principalmente na área social. O convite mais recente para mudar de sigla partiu do presidente do Novo no DF, Thiago Cianni.

PT unido e forte

O desafio do PT no Distrito Federal é unir as principais correntes da legenda. De um lado, tem os mais jovens que querem um candidato digital e menos analógico. De outro, os veteranos que mantêm um discurso mais voltado para os militantes sem mirar o centro e até a centro-direita. Em política, discriminar o eleitor, não é bom e poi, feio é perder eleição.

Jornalismo engajado

O jornal paulista 'Estadão', aborda em seu principal editorial, um tema que interessa a todos os jornalistas. O crescente descrédito da população nos jornalistas devido ao engajamento ideológico na hora de relatar os fatos. "A coluna destaca um trecho: "A hegemonia progressista no jornalismo profissional erodiu a confiança de vastos segmentos da sociedade, que passaram a enxergar a imprensa não como a guardiã dos fatos, mas como porta-voz de uma ortodoxia ideológica". Vale refletir.



Gracinha, a face social do governo ignorada pela Secom

Gracinha Carvalho, antes de ter o sobrenome Caiado, era líder agropecuarista no Nordeste brasileiro, principalmente na Bahia. Conheceu Ronaldo na época dos dois na UDR e o amor floresceu na defesa do campo, uma luta aplaudida nas cidades desde os anos 1980. Já se passaram quatro décadas e é mais uma dupla formada em Goiás com sucesso no país. Agora, ela também precisa dos frutos dessa união.

Chegam a 1 milhão de residências os frutos do excelente trabalho de Gracinha na OVG, no Gabinete de Políticas Sociais, na coordenação do Goiás Social e das dezenas de programas em prol da qualidade de vida das famílias humildes, como Bolsa Universitária e moradia grátil. O que não chega é essa informação aos 5 milhões e 400 mil eleitores de que existe um casal à frente de todo esse empenho em favor dos vulneráveis. Os beneficiários diretos sabem, falta dizer aos demais. Por espalhar essas atividades, a Secretaria de Comunicação fez Marconi Perillo repetir mandatos e, no âmbito federal, segura Lula no cargo. Ainda há tempo de massificar essas conquistas, pois o Casal Caiado se esforça.

Gracinha é humilde e não é que queira aparecer, mas aí entra o porém: porém, um dos princípios constitucionais da administração pública é a publicidade. Quem está na política é obrigado a prestar contas do que faz, ainda mais quando a pessoa realiza tanto. Resumindo: seria justo promover campanhas de divulgação dos feitos de Gracinha. É vital atribuir a quem de direito. Quem é direito e trabalha direito merece ser louvado por sua inspiração, que inspira governos pelo Brasil inteiro. (Especial para O HOJE)

Corrida pelo Palácio das Esmeraldas tem início antecipado

Marconi Perillo (PSDB) confirmou candidatura ao Palácio das Esmeraldas, que já tem Daniel Vilela (MDB), Wilder Moraes (PL) e Adriana Accorsi (PT) na disputa

Thiago Borges

A pouco mais de um ano para as eleições de 2026, foi dada a largada da corrida pelo comando do Palácio das Esmeraldas. Com a pré-candidatura do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) oficializada no último sábado (27), durante evento da militância tucana na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), os grupos políticos estão postos à mesa de disputa.

O evento que comemorou os 30 anos de filiação de Marconi ao PSDB movimentou as articulações políticas. O ex-governador apostou em recuperar o legado da hegemonia pessedebista no Estado para alavancar seu projeto político. Para anunciar oficialmente que disputará o governo do Estado, o presidente nacional do PSDB disse: "Goiás não pode ficar para trás. O novo salto de desenvolvimento precisa ser dado. É por isso, goianos, que eu aceito o desafio. Minhas mangas já estão arregaladas".

Em entrevista coletiva após o evento no último fim de semana, Marconi tratou sua pré-candidatura como um apelo

da população. "A convocação foi feita por pessoas do Estado inteiro. Eu sempre digo que um projeto não se sustenta de cima para baixo, só de baixo para cima. Há uma aderência a esse projeto, uma demanda para que esse projeto possa ser colocado na rua. Eu conheço bem Goiás e tinha gente de todos os cantos aqui do Estado. Agora é colocar os pés no chão, os pés na estrada, arranjar as mangas e começar a pensar o Estado para os próximos 40, 50 anos", destacou o tucano.

O ex-governador deixou claro: sua romaria pelo Estado visando retornar ao Palácio das Esmeraldas começou. O recado para os adversários políticos é que o trabalho eleitoral será intenso e duradouro. Marconi sabe que precisará desestruturar a imagem negativa, que leva sua rejeição às alturas nas pesquisas eleitorais.

Com Marconi no páreo, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) tem, oficialmente, o primeiro rival na disputa pelo Executivo estadual. Desde 2022, quando foi eleito vice na chapa encabeçada pelo governador



A conjuntura política atual mostra que a disputa pelo Governo de Goiás já começou

Ronaldo Caiado (União Brasil), o emedebista já é um candidato ao posto. Na última eleição, Daniel já foi consagrado como o nome da base governista para suceder Caiado no governo estadual.

Em tempo, Daniel e Marconi, em breve, irão ganhar companhia neste anseio de governar Goiás pelos próximos anos. O senador Wilder Moraes (PL) deve ser o candidato representante do bolsonarismo no Estado. Apesar de ainda não ter fincado o pé na candidatura, Moraes terá uma janela estratégica para disputar o governo em 2026.

Como mostrado anteriormente pelo O HOJE, o parla-

mentar estará no meio de seu mandato no Senado Federal, ou seja, continuará nos holofotes políticos goianos, mesmo que perca. Além disso, o PL não abrirá mão de uma candidatura no Estado em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem um eleitorado robusto e fiel.

No campo progressista, é esperado que o PT encabece uma chapa. Assim como no âmbito nacional, o partido segue como o representante majoritário do eleitorado à esquerda em Goiás, mesmo com resultados pouco expressivos nas últimas eleições para o governo do Estado. A deputada federal Adriana Accorsi, recém-eleita presidente estadual da sigla, fi-

gura nas pesquisas eleitorais como a representante petista.

Em síntese, a conjuntura política atual mostra que a disputa pelo Governo de Goiás já começou. É claro que ainda existem decisões político-partidárias a serem tomadas e os rumos de uma eleição, em suma maioria, são definidos já na reta final da campanha. É lá que o eleitor observa mais atentamente sobre quem são os postulantes aos cargos e suas propostas. Porém, as movimentações políticas se intensificam bem antes do clímax da eleição — e para o pleito do ano que vem, as disputas e articulações já começaram. (Especial para O HOJE)

Crescimento dos aplicativos redefine o mercado de trabalho no Brasil

Número de motoristas e entregadores em plataformas digitais cresce 170% em dez anos. Goiás, apesar da redução na informalidade, mantém cenário de ocupações precárias

Letícia Leite

Nos últimos dez anos, o Brasil assistiu a uma verdadeira transformação em seu mercado de trabalho. O crescimento do trabalho por aplicativos, especialmente nas áreas de transporte de passageiros e entregas, aumentou 170% entre 2015 e 2025, segundo dados do Banco Central (BC). O salto foi de 770 mil para 2,1 milhões de pessoas, um contingente que hoje já representa 2,1% da população ocupada do País.

Esse movimento está diretamente ligado à informalidade, conceito que designa atividades sem registro em carteira, sem contribuição previdenciária e sem garantias trabalhistas, como férias e 13º salário. Apesar de ser uma alternativa de renda para milhões, a informalidade expõe o trabalhador a vulnerabilidades, como instabilidade de rendimentos e ausência de proteção social.

Segundo o Relatório de Política Monetária do BC, divulgado em setembro, os aplicativos tiveram impacto direto nos indicadores do mercado de trabalho. Em cenários simulados sem as plataformas, a taxa de desemprego, atualmente em 4,3%, poderia estar entre 4,9% e 5,5%. Isso porque parte significativa dos trabalhadores de aplicativos estariam desempregados ou fora da força de trabalho.

“O advento do trabalho por meio das plataformas digitais



Apesar de ser uma alternativa de renda para milhões, a informalidade expõe o trabalhador a instabilidade de rendimentos

representa uma mudança estrutural no mercado de trabalho, que contribuiu para o maior ingresso de pessoas na força de trabalho e na ocupação, com efeitos positivos sobre os principais indicadores. O crescimento extraordinário da quantidade de trabalhadores por aplicativos resultou em elevação do nível de ocupação e da taxa de participação, além de uma redução da taxa de desocupação”, aponta o documento do BC.

Contudo, relatórios de instituições como o Fairwork Brasil e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) chamam atenção para a precarização das condições de trabalho. O estudo mostra que motoristas e entregadores enfrentam jornadas mais longas, queda da renda média e menor contribuição previdenciária. Entre 2012 e 2015, a renda média de motoristas autônomos de passageiros era de R\$ 3,1 mil; em 2022, caiu para R\$ 2,4 mil.

Goiás registra queda na informalidade

Enquanto o País presencia

a explosão dos aplicativos, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), analisados pelo Instituto Mauro Borges (IMB), revelam uma melhora significativa em Goiás.

No primeiro trimestre de 2025, o Estado registrou 1,36 milhão de trabalhadores informais, redução de 0,4% em relação ao trimestre anterior e de 1,3% na comparação anual. Com isso, a taxa de informalidade caiu para 35,1%, o menor nível da série histórica, equivalente ao mesmo patamar do segundo trimestre de 2024.

O Estado alcançou 3,87 mi-

lhões de pessoas ocupadas, crescimento de 0,3% frente ao trimestre anterior, com destaque para o aumento de 1,1% no número de empregados, que chegou a 2,82 milhões. A taxa de desocupação ficou em 5,3%, abaixo da média nacional de 7,0%, o que mantém Goiás entre os oito Estados com menor desemprego do País.

Apesar dos avanços estatísticos, na prática muitos trabalhadores ainda encontram dificuldades para conquistar estabilidade. É o caso do motorista por aplicativo João Ferreira, de 42 anos, que atua em Goiânia há seis anos.

“Eu entrei no aplicativo porque estava desempregado e precisava pagar as contas. No começo, até compensava. Hoje, com os custos da gasolina e a concorrência, trabalho quase 12 horas por dia para conseguir tirar o mesmo que ganhava em oito. Não tenho férias, não tenho décimo terceiro, se fico doente não recebo nada”, relata.

O depoimento de João ilustra a contradição vivida no País: enquanto indicadores de ocupação mostram melhora, a qualidade desses postos de trabalho ainda é questionável.

Embora os aplicativos tenham contribuído para reduzir o desemprego, a consolidação de empregos formais é apontada por especialistas como essencial para sustentar o crescimento econômico e garantir proteção social. O caso de Goiás

mostra que políticas de incentivo ao trabalho formal podem reduzir a informalidade sem impedir a expansão de novos modelos de ocupação.

A tendência é que o número de trabalhadores de aplicativos continue crescendo no Brasil, consolidando-se como parte relevante da economia. Em 2025, o transporte por aplicativo já representa 0,3% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), peso semelhante ao das passagens aéreas (0,6%).

Se, de um lado, a digitalização cria novas formas de inserção no mercado, de outro, reforça a necessidade de regulamentação. O debate sobre direitos trabalhistas para motoristas e entregadores está em pauta no Congresso Nacional e deve se intensificar nos próximos anos.

Enquanto isso, milhões de brasileiros seguem conectados diariamente às plataformas, equilibrando esperança e insegurança em uma rotina que, para muitos, se tornou a única alternativa de trabalho. (Especial para O HOJE)

ATENÇÃO

Aneel confirma bandeira vermelha 1 para outubro



Marcello Casal Jr/ABr

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que a bandeira vermelha patamar 1 estará em vigor no mês de outubro. Isso significa que as contas de energia elétrica terão acréscimo de R\$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. A decisão representa uma leve redução em relação a agosto e setembro, quando estava em vigor a bandeira vermelha patamar 2, mais cara para o consumidor.

Segundo a Aneel, o acionamento da bandeira é consequência do baixo volume de chuvas, que reduziu o nível dos reservatórios e afetou a geração de energia nas usinas hidrelétricas. “Diante desse cenário, há necessidade de acionamento de usinas termelétricas, que são mais caras e justificam o acionamento da bandeira vermelha patamar 1 para outubro”, informou a agência.

A reguladora acrescentou que a geração solar é intermitente e não injeta energia no

sistema ao longo de todo o dia. “Por essa razão, é necessário o acionamento das termelétricas para garantir a geração de energia quando não há iluminação solar, inclusive no horário de ponta”, explicou em nota.

O sistema de bandeiras ta-

rífarias, criado pela Aneel em 2015, reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica e orienta o consumidor sobre o preço real da energia no Sistema Interligado Nacional (SIN). Quando a bandeira é verde, não há acréscimo na

fatura. Já nas bandeiras amarela e vermelha, o valor aumenta conforme o patamar, sinalizando maior custo de produção.

Ao informar a cor da bandeira vigente, a Aneel busca estimular hábitos de consumo

consciente. “Quando o consumidor sabe que a bandeira está vermelha, pode reduzir o uso de aparelhos elétricos para economizar”, explica a agência.

Com os reservatórios em níveis baixos e a dependência de termelétricas, o sinal para outubro é de atenção: além de contas mais altas, é um alerta para a importância do uso racional da energia. (Renata Feraz, especial para O HOJE)

STF mantém prisão de réus no escândalo dos descontos do INSS

Segunda Turma forma maioria para manter atrás das grades o lobista conhecido como Careca do INSS e o empresário Maurício Camisotti; decisão atende pedido da Polícia Federal para combater obstrução de investigações sobre fraudes milionárias em aposentadorias

Bruno Goulart

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria neste domingo (28) para manter a prisão preventiva do lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, apelidado de "Careca do INSS", e do empresário Maurício Camisotti. Ambos são investigados por participação no esquema de descontos ilegais aplicados em aposentadorias, fraude que movimentou dezenas de milhões de reais e expôs falhas graves no sistema previdenciário.

A decisão do colegiado atende a pedido da Polícia Federal, que havia solicitado a prisão alegando risco de obstrução das investigações. Para os investigadores, Antunes e Camisotti tinham acesso privilegiado a informações sigilosas das operações e realizavam movimentações financeiras suspeitas, voltadas à ocultação de patrimônio. Além disso, os policiais apontaram a possibilidade de fuga do país.

Votaram favoravelmente à manutenção da prisão os ministros André Mendonça, Edson Fachin e Nunes Marques.



Carlos Moura/Agência Senado

A decisão do colegiado atende a pedido da Polícia Federal, que havia solicitado a prisão alegando risco de obstrução das investigações

O ministro Gilmar Mendes declarou-se impedido de participar do julgamento, enquanto o voto de Dias Toffoli, até o fechamento desta matéria, ainda não foi registrado. O caso está sendo analisado no plenário virtual, com previsão de conclusão até a próxima sexta-feira (3).

Segundo o voto de Mendonça, a Polícia Federal apresentou provas "robustas e consistentes" que justificam a medida cautelar. A avaliação é de que a liberdade dos investigados comprometeria a apuração do escândalo e ampliaria os riscos de destruição de provas.

Epicentro das fraudes

Antunes é apontado como figura central do esquema, descrito pela investigação como "epicentro da corrupção ativa" ligada a descontos ilegais em benefícios previdenciários. Relatórios da PF indicam que ele teria recebido cerca de R\$ 53,58 milhões de entidades associativas e de intermediárias que se beneficiavam das fraudes.

Parte desse montante, apro-

ximadamente R\$ 9,32 milhões, teria sido repassada a servidores e empresas ligadas à cúpula do INSS. Há também registros de transferências de R\$ 6,8 milhões para firmas ligadas a altos funcionários do instituto. As informações foram reforçadas por depoimentos, entre eles o de Rubens Oliveira, considerado intermediário no esquema.

O padrão de vida de Antunes chamou atenção dos investigadores. Documentos mostram a compra de salas comerciais com pagamentos de até R\$ 700 mil feitos via Pix, além da aquisição de imóveis não registrados em cartório, supostamente adquiridos por meio de uma empresa offshore.

Defesa em choque com investigações

Apesar das evidências apresentadas pela PF, Antunes negou, em depoimento à CPI, qualquer tentativa de obstrução. Ele afirmou que apenas prestava serviços para as entidades sob investigação e que não tinha responsabilidade

pela captação de clientes ou pela inclusão de dados no sistema do INSS.

"Não sou responsável, nunca fui, não tenho expertise para esse lado da bandidagem", declarou. Também argumentou que os serviços prestados visavam diretamente aos aposentados, que seriam beneficiários finais das atividades.

Já o empresário Maurício Camisotti, apontado como sócio oculto de uma das entidades envolvidas, também é investigado pela participação no esquema. A Procuradoria-Geral da República e a Polícia Federal sustentam que a permanência dele em liberdade poderia comprometer a coleta de provas.

Novas oitivas

Nesta segunda-feira (29) a CPMI do INSS ouve os depoimentos de Fernando Cavalcanti, sócio do advogado Nelson Wilians, e de Carlos Roberto Ferreira Lopes, presidente da Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Confafar). (Especial para O HOJE)

NOVO PRESIDENTE

Fachin assume STF com julgamentos decisivos

O ministro Edson Fachin assume nesta segunda-feira (29) a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), em substituição a Luís Roberto Barroso. Ele terá como vice Alexandre de Moraes, repetindo a parceria de 2022 no Tribunal Superior Eleitoral. Além do Supremo, Fachin também passa a comandar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), responsável pelo controle administrativo e orçamentário do Judiciário.

A posse ocorre enquanto o STF julga a trama golpista de 2022. A Primeira Turma, presidida por Flávio Dino, já condenou oito réus, incluindo Jair Bolsonaro, e deve analisar outros 23 nos próximos meses. Fachin não presidirá essas sessões, mas terá de garantir apoio institucional ao andamento dos processos.

Outro ponto de tensão envolve os acusados pelos atos de 8 de janeiro de 2023. O Su-



Luiz Silveira/STF

Ministro Edson Fachin durante sessão plenária da última quinta-feira (25)

premo analisa recursos e execução de penas, enquanto o Congresso discute uma proposta de anistia — medida rejeitada por ministros como Moraes e Dino, mas que pode

chegar ao tribunal.

Na pauta social e econômica, o primeiro grande julgamento sob o comando de Fachin tratará do vínculo trabalhista de motoristas e

entregadores de aplicativos, questão que impacta milhões de pessoas. Também avançam ações sobre emendas parlamentares, que discutem critérios de transpa-

rência na destinação de recursos, além de processos sobre a Lei da Anistia e crimes da ditadura militar. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Fox News/Reprodução



Declaração ocorre dias após encontro entre Lula e o presidente americano na ONU

EUA dizem que o Brasil deve se alinhar a Trump

O secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, afirmou que é necessário “consertar” o Brasil para que o país deixe de tomar medidas consideradas prejudiciais aos interesses americanos. A declaração foi dada em entrevista à NewsNation, divulgada no último sábado (27).

Segundo Lutnick, além do Brasil, Suíça e Índia também precisam “entrar no jogo” do presidente Donald Trump para manter acesso ao mercado norte-americano. Ele citou tarifas de até 100% aplicadas a diversos produtos desses países, que passam a valer a partir de 1º de outubro. No caso do Brasil e da Índia, a alíquota de importação é de 50%. Já produtos suíços enfrentam 39% de taxação.

O secretário reforçou que os parceiros comerciais devem abrir seus mercados e adotar posturas favoráveis aos EUA. “Esses países precisam entender que, se querem vender aos consumidores americanos, têm que entrar no jogo do presidente dos Estados Unidos”, disse.

As críticas ocorrem em um momento de tentativa de reaproximação diplomática. Na última semana, nos bastidores da Assembleia Geral da ONU, Lula e Trump tiveram um breve encontro descrito como cordial. O presidente americano afirmou ter sentido “química excelente” com o brasileiro e mencionou que ambos concordaram em realizar uma reunião. (Thiago Borges, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Drones x Aeroportos

A Aeronáutica registrou 95 avistamentos de drones em áreas próximas a aeroportos nos últimos dois anos, com alto risco de colisão com aeronaves de grande e pequeno porte, segundo dados do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), informado à Coluna pela Força Aérea Brasileira. Os relatos ocorreram nos aeródromos de São Paulo (Campos de Marte, Congonhas, Guarulhos e Viracopos), Rio de Janeiro (Jacarepaguá, Santos Dumont e Galeão), Minas Gerais (Confins e Pampulha), Goiás (Goiânia) e Distrito Federal (Brasília). Os drones provocaram desvios e cancelamentos de voos, além de prejuízos para as companhias aéreas e consumidores. Há duas semanas, um drone sob a rota de pouso de uma das pistas de Brasília paralisou as operações no aeroporto por meia hora. O DECEA é responsável pela fiscalização da navegação aérea, enquanto as autoridades policiais (PF e Civil) investigam a operação dos drones sob suspeita. Não há relatos sobre proprietários dos aparelhos identificados e autuados.

Sob os holofotes

O desembargador Cícero Landim está sob os holofotes mais do que nunca. É candidato à vice presidência do Tribunal de Justiça da Bahia, em chapa encabeçada pelo colega Jatahy Júnior. O TJ baiano ganhou fama nacional após o escândalo da operação Faroeste e tudo que acontece lá, naturalmente, é potencialmente bombástico. O candidato Landim conhece como poucos o fogo cruzado do TJBA.

Tarifaço na pauta

A tal química entre os presidentes Donald Trump e Lula da Silva pode provocar um racha dentro do Governo Federal. Enquanto Lula gostou do afago, a ala mais radical acha que ele deve ignorar o presidente norte-americano e manter o tom crítico, com viés de soberania, e visar o eleitorado interno. Lula e Trump devem se encontrar em duas semanas nos EUA ou na Europa, para discutir a revisão do tarifaço.

Vedado

Com a bola lá em cima devido aos últimos acontecimentos na política brasileira, no exterior o presidente Lula da Silva encontra outra realidade. Os ucranianos acreditam que o petista não fará nenhum movimento pela paz com a Rússia, apesar do encontro que teve com Volodymyr Zelensky, em Nova York. No Itamaraty, a ordem do Palácio é que nenhuma crítica ou nota contrariando a Rússia seja publicada.

Cadê o cascalho?

Profissionais da educação contratados pela Fundação Cesgranrio (RJ) para corrigir as provas do Caed reclamam de falta de pagamento, pois apenas parte do valor foi recebido. O saldo restante deveria ter sido pago em fevereiro deste ano. Fontes ouvidas pela Coluna relatam que funcionários da Instituição também estão com salários atrasados. A reportagem não conseguiu contato com a Cesgranrio até o fechamento.

Alto risco

O deputado Alfredo Gaspar (União-AL) cobra do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional informações sobre as barragens classificadas como de alto risco em Alagoas. O deputado quer saber das obras em execução, das medidas de segurança adotadas e do apoio federal à fiscalização estadual. Alagoas possui 10 barragens de alto risco, segundo relatório da ANA, divulgado em julho. (Especial para O HOJE)

STF não é mais o mesmo após julgamento de Bolsonaro?

Supremo acena para Dosimetria de Penas após condenação da trama golpista

Marina Moreira

O PL da Dosimetria permanece como um dos assuntos em alta no cenário político do país. Antes mesmo de ser apresentado, deputados já se posicionam contra o texto, pois ainda defendem a anistia ampla, geral e irrestrita e a ideia é que todos os condenados pela tentativa de golpe de Estado que ocorreu no 8 de janeiro de 2023 sejam absolvidos. Apesar do Supremo Tribunal Federal (STF) já ter afirmado a constitucionalidade da anistia, considera-se como alternativa possível a aprovação de um projeto que possibilite a diminuição de penas dos envolvidos nos atos antidemocráticos. Ao O HOJE, o advogado de um dos condenados pela trama golpista e ex-procurador da Justiça, Demóstenes Torres, explica o seu ponto de vista em relação ao projeto que objetiva a diminuição de penas.

Fux e Trump, atores importantes no processo

Um dos motivos que podem justificar tais mudanças do Supremo refere-se ao posicionamento do ministro Luiz Fux durante o julgamento do núcleo crucial do golpe, onde o



Ministros durante sessão Solene do Supremo Tribunal Federal

magistrado chegou a defender a suspensão dos processos, o que indicava a consideração de inocência dos réus. Cabe observar que sanções aplicadas pelos Estados Unidos ao ministro Alexandre de Moraes e à sua esposa, além das implicações de Donald Trump com o STF, são questões que podem influenciar na atual conjuntura do Supremo que já não é mais o mesmo de antes da condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. Mesmo assim, Demóstenes diz ao O HOJE que, caso o projeto de anistia vingasse no Congresso, a Corte teria total autonomia para derribá-lo. “Em um caso hipotético, onde o Congresso optasse pela anistia, a Corte teria autonomia para não seguir tal

definição ou considerá-la inconstitucional. Eu acho que deve haver concordâncias entre Congresso e STF em relação ao projeto de Dosimetria de Penas”, pontua o ex-Procurador de Justiça.

Já a advogada eleitoralista, Nara Bueno, não acredita na aprovação do projeto que diminui penas de condenados por tentativa de golpe. Para Bueno, a intenção do projeto de anistia e da dosimetria de penas é quase o mesmo: beneficiar os organizadores e participantes do 8 de janeiro de 2023. “Em relação à PEC da Dosimetria, eu acho que tanto no ambiente jurídico, quanto no ambiente político e, também, no ambiente social, nós teremos a mesma rejeição por-

que no fundo é um artifício de propaganda que está sendo feito, mas a intenção é a mesma, é atenuar as penas e livrar a cara dos golpistas que atentaram contra o Estado democrático de direito”.

Nara ressalta o porquê que a proposta pode não ter êxito e diz que projetos semelhantes jamais deveriam passar por tramitações no Congresso. “O interesse da classe política não está sendo refletido no que o povo deseja e se interessa. Então, por esses motivos, é que eu acredito que o PL da Dosimetria terá um ambiente hostil para o seu êxito tal qual o projeto de anistia”, conclui a advogada eleitoralista ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

Aceitar o empate triplo é o 1º ato para Daniel crescer

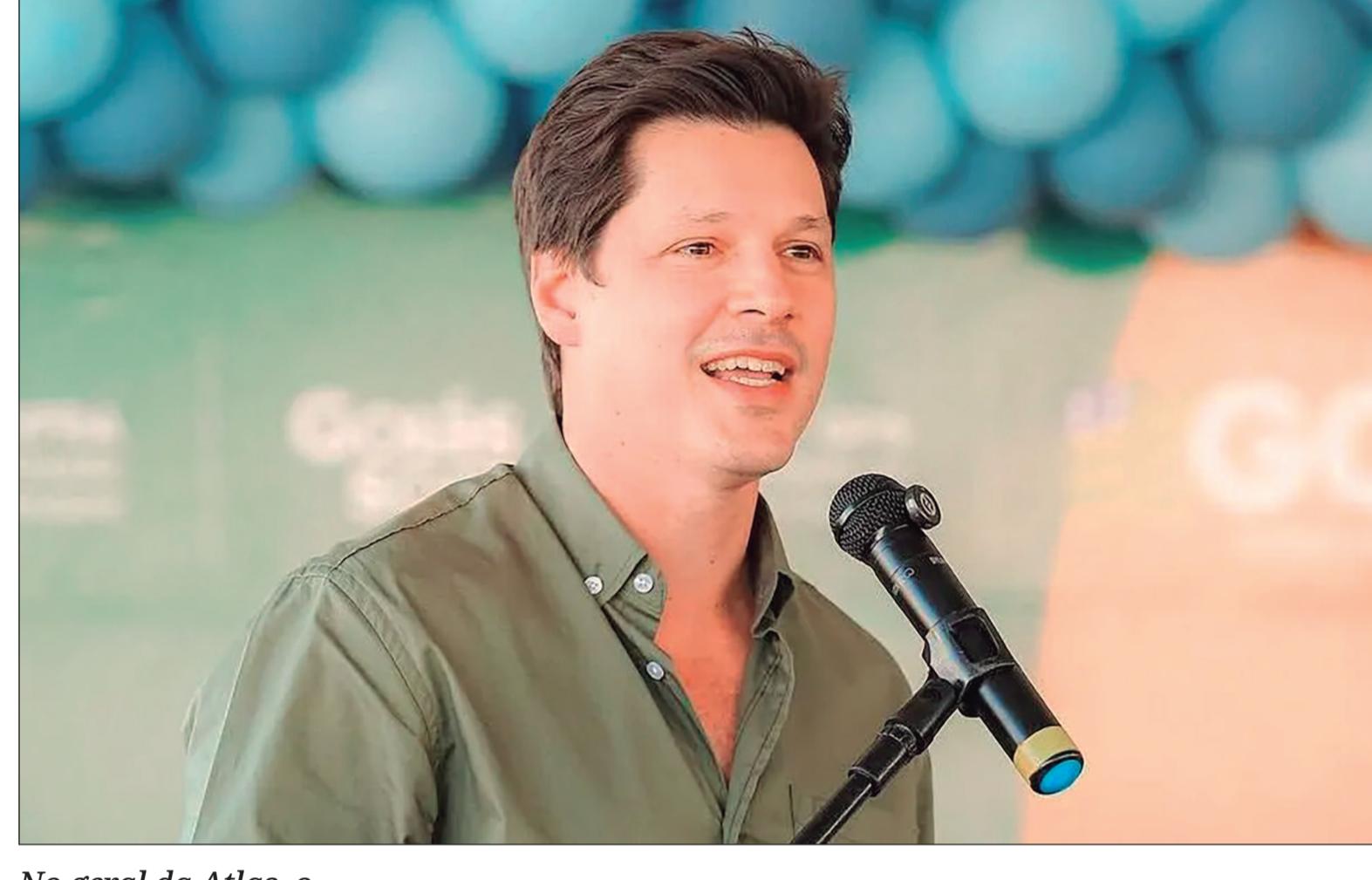
Candidato do governo está no mesmo nível dos adversários e maquiar números aumenta a comodidade dos comissionados, que aderem não ao líder atual, mas a quem vai ganhar

Nilson Gomes

O melhor negócio do momento é vender pesquisa. Além dos muitos instalados em Goiás, está havendo uma invasão de institutos do Sudeste e do Sul do País. Dos daqui ainda se pode reclamar aos responsáveis, mas os de fora estão distantes do alcance das vítimas, não se sabe sequer o nome de cada autor, para individualizar suas condutas. O truque dos alienígenas é dizer que contratam das empresas locais os entrevistadores, complicando ainda mais as diferenças de dados. No fim da semana que passou, surgiu uma tal Atlas/Intel com informações surpreendentes – um detalhe é que essas surpresas nunca assustam quem contrata.

No geral da Atlas, o vice-governador Daniel Vilela está com 42,3%, o senador Wilder Morais surge com 16,5%, empata com o ex-governador Marconi Perillo (15,6%) e a deputada federal Adriana Accorsi (15,4%). Telêmaco Brandão tem 0,3%, 6% deram outras respostas, 2,7% disseram que não sabiam e 1,2% promete votar em branco ou nulo. Podrê: a

mais de um ano da votação, somente menos de 3% não sabem em quem votar. É um efeito que ciências como a psicologia chama de negação: o Governo de Goiás precisa divulgar semelhante desatino para seus cabos eleitorais men-



Reprodução/Redes sociais

No geral da Atlas, o vice-governador Daniel Vilela está com 42,3%, o senador Wilder Morais surge com 16,5%, empata com o ex-governador Marconi Perillo (15,6%) e a deputada federal Adriana Accorsi (15,4%)

tirem a si mesmos. Aceitar seria nobre e eficiente, dando aos companheiros a oportunidade de reagir.

Os bastidores dos risos diante desses números maquiados ressoam que quem fatura verbas oficiais do Estado ganhou um sarro e tem de ficá-lo nos 40%. Portanto, deve-se aguardar o comportamento de institutos como Paraná e Quaest nos próximos levantamentos. Se publicarem algo com a realidade de Daniel, a alternativa é sumir do Rio Paranaíba para baixo, pois em Goiás vai ser difícil fazer negócios.

Ai da Quaest se repetir os resultados do final de agosto, quando encontrou o seguinte retrato das ruas: Daniel 26%, Marconi 22%, Wilder 10%, Adriana 8%, Telêmaco 1%, indecisos 14% e 19% preferindo não voltar, anular ou apertar o “branco”. Nada aconteceu de tão extraordinário para Daniel quase dobrar seu capital político. Em 5 anos e meio na crista da publicidade, das inau-

gurações, dos lançamentos, dos quindins de iaiá, havia conseguido 20 e poucos por cento. Iria multiplicar tudo isso em menos de um mês?

Em certo trecho dos gráficos da Atlas, Adriana chega a 47,2% dos votos de Goiânia. Há menos de um ano, ela teve 24,44% para prefeita da Capital – é provável que nem a própria acredite nessa ginástica estatística do governo. Outro detalhe das planilhas da pesquisa do fim de semana está nos herdeiros de votos do ex-prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha. Segundo Atlas, os votos do filho do saudoso Léo Mendanha serão distribuídos de forma surreal: 33,7% para Marconi, 29,5% para Daniel, 15,2% para Wilder e 12,3% para Adriana.

Chega ou ainda sobrou alguém que acredite? Atlas quer fazer crer que o eleitorado do ex-deputado federal major Victor Hugo, candidato a governador em 2022 e hoje vereador em Goiânia, tem 61,2% para Wilder, 19,2% para Daniel e –

truco! – 16,3% para Marconi. Hugo foi votado por bolsonaristas fanáticos. O que faria 35% dos fanáticos bolsonaristas votarem em lulistas como Daniel e Marconi?

Num quadrinho que deveria ter o título de “Vou aplicar esse golpe porque aqui só tem trouxa”, o instituto alinha em quem vão votar no próximo ano quem escolheu cada pretendente a senador em 2022. Marconi foi candidato àquele cargo naquele ano e ficou em 2º, havia uma vaga, perdeu. Quantos por cento dos eleitores de Marconi vão votar em Marconi? 100%, claro. Nem claro nem tim: apenas 61,8%. Wilder foi candidato ao Senado e ganhou. Quantos por cento dos eleitores de Wilder vão votar em Wilder? 100%, claro. Nem claro nem vivo: só 54,9%. Com quem ficariam os demais eleitores de Wilder e Marconi? Precisa nem apostar nas bets: ele, Daniel, atrairia 30,8% dos votos de Wilder e 19,4% dos de Marconi. É pá cabá os pequi do Goiáisi.

Tática é insistir num nº fictício até chegar a ele

A História de Goiás com as pesquisas de opinião pública é tempestuosa, com enxurrada de reclamações, bueiros cheios de fake news e galhos quebrados pelos prestadores de serviços. Um quebra-galhos bem bacana é imaginar um número ou percentual e insistir nele até virar realidade, mesmo que se restrinja à bolha dos cargos comissionados, ocupados por pessoas levadas ao governo que podem ser demitidas quando o chefe quiser.

Em 1998, o governador Maguito Vilela tinha aprovação tipo a de Ronaldo Caiado agora, na faixa dos 90%. O PMDB mentiu para si mesmo ao considerar que ganharia com qualquer nome, fosse Maguito ou o então senador Iris Rezende, que mandava no partido e no grupo inteiro. Se o candidato fosse Maguito, estaria reeleito com os dois pés nas costas. Iris usou um só dos pés e o tirou da jogada. Saiu a chapa Iris governador, Maguito senador. Iris tinha esses índices estranhos, 90%, por aí. Foram negando a si mesmos o crescimento de Marconi e o final está até escrito no diretório



Adalberto Ruchelle

do MDB: Iris perdeu, Maguito ganhou, Marconi destruiu os institutos.

Aquela época, as pesquisas eram menos desavergonhadas. Cada pormenor das 38 páginas da Atlas é tão pornográfico que deveria ser proibida para menor. Fiquemos com o item rejeição. Conseguiram encon-

trar somente 1,2% de jovens de 16 a 24 anos que não gostam de Daniel. Por extenso, para eliminar dúvidas: um vírgula dois por cento. É provável que esteja menos rejeitado que Jesus Cristo, pois ateus, judeus, muçulmanos, hindus e outros ignoraram o Filho de Deus. O mesmíssimo público está pron-

to a dar pauladas na oposição: 71,6% rejeitam Lula, 55,1%

Adriana, 53,7% Rubens Otoni (deputado federal do PT), 38,7% o deputado federal do PL Gustavo Gayer, 38,6% Wilder. Respondam bem baixinho: é possível que existam em Goiás 3.000% a mais de jovens que tenham mais pavor de

Wilder que de Daniel? De onde saíram essa repulsa pelo liberal e esse amor pelo emedebista?

Atlas lista 16 políticos que de acordo com seu relatório detêm 99,9% da rejeição dos goianos e 99,5% das goianas. Quem estiver fora do rol, bem-vindo ao Paraíso, ninguém o odeia. (Especial para O HOJE)

EMPATE amargo

Roberto Corrêa/VNFC

Vila Nova visita o Novorizontino e sai com mais empate pela segunda divisão, em 1 a 1

Gabriel Pires

O Vila Nova visitou o Novorizontino pelo Campeonato Brasileiro Série B na tarde desse domingo (28/09), pela 29ª rodada da segunda divisão. Apesar de sair na frente com gol de Júnior Todinho no primeiro tempo, o Novorizontino garantiu o empate na segunda etapa com Waguinho, o que fechou o placar do confronto em 1 a 1.

Primeiro tempo

A princípio, o primeiro tempo na cidade de Novo Horizonte foi equilibrado, com qualidades e problemas em ambos os lados. Como esperado, o time da casa começou com um melhor aproveitamento no setor ofensivo, com uma boa chegada logo no início da etapa inicial. Aos quatro minutos, Bruno José encontrou uma finalização cruzada que parou nas mãos de Halls. Mesmo sem balançar as redes, foi o suficiente para assustar a defesa do Vila Nova, que sob o comando de Ariel Mamede veio com uma formação diferente da apresentada por Paulo Turra. Com dois zagueiros e dois laterais mais estáticos na primeira linha, auxiliados por Igor Henrique e João Vieira, que em determi-



O Colorado fecha a rodada com 38 pontos na tabela, e sete jogos sem vitória

nados momentos ajudavam na construção de jogadas, e em outros na composição defensiva (com destaque para a segunda opção). Os minutos iniciais foram marcados por um domínio considerável do Novorizontino, principalmente pensando

em chances de ataque, contra um Vila Nova ainda tímido no Jorge Ismael Biasi. Apesar desse fato, quem abriu o placar na primeira metade do duelo foi o próprio Colorado, aos 17 minutos de jogo. Após uma troca de passes eficiente entre Gabriel Poveda e João Vieira, Júnior Todinho recebe na área com ótima visão de chute, o atacante finaliza, tira do goleiro e estufa a rede, 1 a 0 para o visitante.

O gol vilanovense parece ter cortado o gás do mandante. O Novorizontino seguiu com a posse de bola a seu favor, mas pouco fez para ameaçar o gol de Hals dali em diante. O momento de maior perigo após o gol de Todinho foi aos 39 minutos, com uma clara chance de empate. Após um cruza-

mento na área, Bruno José ajeitou para Rômulo que não encaixou a finalização livre para o gol, desperdiçando a oportunidade de descer para o vestiário empatado.

Segundo tempo

O segundo tempo se desenrolou com um roteiro parecido do primeiro, um amplo domínio de posse de bola e ataque do Novorizontino. Pelo lado vilanovense, o Colorado chegou a etapa final precisando apenas de segurar o resultado, e partir para o ataque em momentos de contragolpe, como fez na etapa inicial. Contudo, o recuo excessivo por parte do Tigre goiano atraiu a equipe paulista com sequências de ataques fulminantes, o que afogou o Vila Nova. O gol de empate era

questão de tempo.

Entretanto, o efeito inesperado foi a forma que ele saiu, com um erro crasso da defesa do Vila Nova. Robson se antecipou perante o goleiro Halls, recuperou a posse, rolou para Waguinho que encontrou um gol aberto para assegurar o empate, 1 a 1 aos 30 minutos de bola rolando. A partida seguiu equilibrada até o apito final, com o Novorizontino dominando as ações e ditando o ritmo do jogo. O Vila Nova assistiu mais uma vitória se esvair de suas mãos, dessa vez fora de casa. Umberto Louzer iniciará seus trabalhos na beira do gramado a partir do próximo duelo, e terá o empate contra o Novorizontino como ponto de partida. (Especial para O HOJE)

GOLEADA NO CLÁSSICO

Atlético de Madrid aplica goleada histórica no Real

No primeiro dérbi madrileno da temporada 2025/26, o Atlético de Madrid protagonizou uma atuação memorável diante de sua torcida e não deu chances ao Real Madrid: vitória por 5 a 2, em pleno estádio Metropolitano. O resultado marcou não só a primeira derrota do Real na atual edição de La Liga, como também uma das maiores vitórias dos Colchoneros no clássico nos últimos 75 anos.

A equipe comandada por Diego Simeone, pressionada após um início de temporada irregular, mostrou força diante de um adversário até então invicto. Os gols que garantiram o triunfo foram anotados por Le Normand, Sorloth, Griezmann e Julián Álvarez, que balançou as redes duas vezes – uma em cobrança de falta e outra de pênalti, feito raro no clube. Mbappé e Arda Güler descontaram para o time de Xabi Alonso, que viu sua equipe ser superada de forma contundente pela primeira vez no campeonato.

Com o resultado, o Atlético chega aos 12 pontos e sobe para a quinta colocação na ta-

bela. Já o Real Madrid permanece com 18 pontos, abrindo espaço para o Barcelona roubar a liderança na tabela.

A derrota escancarou problemas defensivos da equipe merengue e gerou reações intensas nas redes sociais. Torcedores do Real classificaram o desempenho como “vergonhoso” e “vexatório”, enquanto a torcida do Atleti celebrou com entusiasmo o feito histórico.

Essa foi a primeira vez desde novembro de 1950 que o Atlético marca cinco gols no clássico, quando venceu o rival por 6 a 3. Desde então, os Colchoneros nunca mais haviam conseguido repetir uma atuação ofensiva tão dominante diante dos Merengues. Curiosamente, é também a segunda vez em menos de um ano que o Real sofre cinco gols em um jogo: em janeiro, foi derrotado por 5 a 1 pelo Barcelona, no Santiago Bernabéu.

A vitória não apenas reacende a confiança da equipe de Simeone, como também promete esquentar ainda mais a disputa pelo título nacional. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

ESQUENTA PRA DECISÃO

Goiás tenta evitar mais uma vitória do Atlético-GO na Serrinha

Rosiron Rodrigues/ Goiás E.C.

O Atlético-GO encerra nesta segunda-feira (29) sua preparação para um dos jogos mais importantes da temporada: o clássico contra o Goiás, que acontece na próxima terça-feira (30), às 21h35, na Serrinha. Em busca da quarta vitória consecutiva na Série B, o Dragão chega embalado, mas com um desfalque certo: o atacante uruguai Federico Martínez, suspenso pelo terceiro cartão amarelo.

Sem Martínez, o técnico Rafael Lacerda terá de reorganizar o setor ofensivo, e nomes como Jean Dias, Kelvin e Talisson surgem como opções para atuar pelos lados do ataque. Talisson, aliás, participou ativamente das vitórias recentes sobre Remo e América-MG, com cruzamentos decisivos que originaram os gols das partidas. O sistema tático, portanto, pode ser mantido, com apenas ajustes pontuais no setor ofensivo.

Se por um lado há uma ausência sentida, por outro o time ganha reforços importantes. Os meias Radsley e Kauan, além do capitão e lateral-esquerdo Guilherme Romão, retornam de suspensão e estão à disposição. A volta de Romão, em especial, promete resolver as dificuldades apresentadas na lateral esquerda no último jogo, quando improvisações foram necessárias.

Do lado esmeraldino, o clima é de pressão. O Goiás vive um jejum incômodo como



Goiás e Atlético-GO se enfrentam nesta terça

mandante em clássicos: não vence um rival direto na Serrinha desde abril de 2023. Desde então, foram seis clássicos em casa — três empates e três derrotas. Além disso, o aproveitamento da equipe em clássicos na temporada é de apenas 23,8%, com uma única vitória, justamente sobre o Atlético-GO, no primeiro turno da Série B.

O histórico recente entre as equipes nesta temporada também está equilibrado. No Campeonato Goiano, o Dragão venceu por 2 a 1 fora de casa, mas sofreu o troco na Série B. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

ao ser derrotado pelo mesmo placar em seus domínios. Agora, com a tabela afunilando e a briga pelo acesso cada vez mais acirrada, o clássico ganha contornos decisivos.

Enquanto o Atlético-GO quer manter a boa fase e seguir firme na parte de cima da tabela, o Goiás busca quebrar tabus, recuperar a confiança da torcida e voltar a vencer um rival direto em seus domínios. Tudo isso promete um confronto intenso e carregado de rivalidade na capital goiana.



Governador Ronaldo Caiado destacou funcionamento antecipado: "Entregamos o Cora em atividade antes da inauguração oficial"

Fotos: Divulgação/Secom-GO

Cora é inaugurado com OS e promessa de referência em oncologia infantil

Hospital é entregue com discursos e celebrações, servindo mais ao calendário político do que à novidade para a população

Anna Salgado

O Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora) foi oficialmente inaugurado na última quinta-feira (25), em Goiânia, após mais de três meses de funcionamento antecipado. Desde junho, a unidade realizou 225 procedimentos cirúrgicos, registrou 119 novos diagnósticos de câncer infantojuvenil e contabilizou 181 internações.

O investimento total foi de R\$ 255,9 milhões, dos quais R\$ 192,6 milhões em obras e R\$ 63,2 milhões em equipamentos. A manutenção anual está estimada em R\$ 81,6 milhões, o que representa R\$ 6,8 milhões mensais.

O hospital será administrado pela Fundação Pio XII, entidade que também mantém o Hospital de Amor, em Barretos (SP). Em nota enviada ao O HOJE, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) afirmou que a Fundação foi escolhida por meio de Termo de Colaboração aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado, pelo Ministério Público de Contas e acompanhado por órgãos de fiscalização. A entidade ficará responsável por insumos, medicamentos e contratação de profissionais. A previsão é de 2.500 atendimentos mensais e 26 cirurgias eletivas.

O governador Ronaldo Caiado (UB) afirmou que o funcionamento antecipado seguiu uma diretriz de sua gestão. "Nós temos de ter responsabilidade com a vida. Nada mais gratificante do que retribuir a uma criança aquele olhar de esperança. Por isso, entregamos o Cora em atividade antes da inauguração oficial", declarou. O discurso contrasta com os atrasos na obra, iniciada em 2020 e concluída apenas neste ano.

O hospital conta com 60 leitos pediátricos, centro cirúrgico, UTI, pronto-atendimento 24 horas, unidade de transplante de medula óssea, farmácia hospitalar e robôs de reabilitação. O projeto inclui ainda ressonância magnética integrada ao centro cirúrgico, além de ambientes lúdicos para amenizar o impacto da internação.

"É muito melhor vir para um lugar bonito, colorido, do que para um hospital cinza. Isso tira o medo do paciente e melhora a adesão ao tratamento", afirmou o diretor-técnico Mário José Aguiar de Paula.

Apesar do impacto positivo, a entrega do Cora trouxe de volta o debate sobre a atuação de Organizações Sociais na saúde pública. Em Goiânia, grande parte dos hospitais estaduais e municipais já é ad-



Sindsaúde ressalta que gestão por OSs precisa ser acompanhada: "Temos observado que isso não resultou em melhoria do acesso aos usuários"

ministrada por esse modelo, incluindo maternidades e unidades de urgência. Para entidades sindicais, a prática fragiliza o Sistema Único de Saúde (SUS) e amplia a precarização do trabalho.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde/GO), Nélia Vieira, anteriormente já havia tecido críticas duras à expansão das OSs em Goiás.

Em entrevista declarou: "O Sindsaúde historicamente tem se mostrado contrário à entrada das organizações sociais na gestão pública. Nós temos acompanhado já ao longo desses últimos 20 anos a ação dessas organizações sociais, e a gente tem obser-

vado que isso tem sido um motivo para a fonte de desvio de recursos, para a pejotização, pela má gestão da grande maioria das unidades e não resultou em melhoria do acesso aos usuários. Nós temos muito maior gasto de recursos sem essa consequência que era esperada. Esse tipo de vínculo trabalhista fragiliza as relações de trabalho, não fortalece o sistema único de saúde e adocea mais os trabalhadores. O único benefício que elas trazem é para empresas e empresários. Não é para o Estado, não é para o usuário e não é para o trabalhador".

O vice-governador Daniel Vilela também participou da inauguração e afirmou que a

unidade representa um marco para Goiás. "Por muitos anos, famílias inteiras precisaram ir a Barretos para buscar tratamento. Agora, os pacientes podem ser atendidos perto de casa, com estrutura moderna e gratuita", declarou.

A Fundação Pio XII, escolhida para gerir o hospital, atua desde 1967 em Barretos e expandiu sua rede para várias regiões do País. Reconhecida pela expertise em oncologia, mantém suas atividades com recursos públicos e privados. A presença em Goiás amplia sua atuação, mas também insere a instituição no centro da polêmica sobre a dependência crescente do Estado em contratos milionários com Organizações Sociais.

Araújo Jorge enfrenta filas e busca novo acelerador linear

O Hospital de Câncer Araújo Jorge, referência em oncologia em Goiás e no Centro-Oeste, enfrenta um cenário crítico em seu serviço de radioterapia. Apesar de realizar cerca de 320 sessões diárias, das 6h da manhã às 2h da madrugada, pacientes ainda aguardam semanas para iniciar o tratamento.

"Se esse equipamento parar definitivamente, será um verdadeiro colapso. Não há outra instituição pública em Goiás habilitada pelo SUS para absorver essa demanda", alerta Paulo Moacir Campoli, vice-presidente do Conselho de Administração da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, mantene-

dora do Araújo Jorge.

Em 29 de agosto, representantes do Ministério da Saúde visitaram o hospital para anunciar a aquisição de um novo acelerador linear, aprovado pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon 2025). O equipamento de alta tecnologia ampliará a capacidade de atendimento e reduzirá as filas de espera, que atualmente somam 170 pacientes apenas no setor de radioterapia.

"A quarta máquina vai atender uma demanda reprimida que já temos, de 170 pacientes que estão aguardando para fazer o tratamento. Somente vamos reduzir essa fila de espera quando o novo equipamento

estiver em funcionamento", afirmou Paulo.

O CEO do hospital, Kleber Rosa, destacou a necessidade de mobilização do empresariado: "Apoiar esse projeto é apoiar a luta pela vida. Cada real destinado via Imposto de Renda representa mais pacientes tratados, menos filas e mais esperança. Por isso, convoco o empresariado goiano e nacional a apoiar essa iniciativa". Rosa assumiu a direção executiva recentemente, após atuar como diretor-executivo da Fundação Pio XII, responsável pelo Hospital de Amor em Barretos (SP).

O novo acelerador linear, cujo valor aprovado pelo MS é superior a R\$ 9,9 milhões,

depende da captação de recursos junto a empresas tributadas pelo Lucro Real, que podem destinar até 1% do Imposto de Renda devido ao projeto, sem custo adicional. Caso a meta não seja atingida até 25 de novembro de 2025, a instalação ficará inviabilizada em 2026.

"Até o dia 25 de novembro é o limite. Por isso a gente pede muito a mobilização do empresariado goiano e da região, porque a gente não atende só Goiás, atendemos o Centro-Oeste inteiro também. Esse acelerador linear vai facilitar muito o tratamento dos nossos pacientes", explica Lucas Rafael, analista de captação de recursos do Araújo Jorge.

Atualmente, o hospital funciona com três aceleradores lineares. Dois foram adquiridos com recursos próprios da ACCG há 12 anos, e um veio do governo federal há 25 anos. "Elas tem uma defasagem imensa, tanto do ponto de vista de tecnologia quanto de capacidade de atendimento", explica Campoli. Quando um dos equipamentos quebrou em abril de 2025, pacientes precisaram ser redirecionados para a unidade de Anápolis.

A unidade atende pacientes de 246 municípios goianos e de outros Estados. Kleber reforça que a prioridade é ampliar o acesso à radioterapia sem comprometer a humanização. (Especial para O HOJE)

Cancelas automáticas em vias de risco dividem opiniões

Mabel aposta em fechamento de trechos como a Marginal Botafogo e a Avenida 87 durante chuvas intensas para evitar alagamentos e reduzir riscos

Caroline Gonçalves

A prefeitura de Goiânia anunciou uma medida que promete gerar debate sobre mobilidade urbana: a instalação de cancelas automáticas em vias que frequentemente alagam, como a Marginal Botafogo e a Avenida 87. Segundo o prefeito Sandro Mabel (União Brasil), o objetivo é impedir que motoristas, motociclistas e pedestres circulem em áreas de risco durante fortes chuvas.

A Defesa Civil será responsável pelo acionamento das cancelas assim que forem detectadas chuvas intensas. "Temos que ter um trabalho ordenado. Notou a aproximação da chuva, o nosso pessoal já deve estar posicionado para o fechamento, a respeito do pico das chuvas que é, em média, de 30 minutos", explicou Mabel.

Além do fechamento das vias, a prefeitura promete traçado de rotas alternativas, instalação de placas de alerta, intensificação da limpeza de bueiros e bocas de lobo e campanhas educativas. Segundo o prefeito, a medida ocorrerá durante as obras de drenagem, dando "tempo de resposta mais rápido nessas regiões de risco". A iniciativa foi anunciada após o gabinete de crise da Capital analisar os problemas da última chuva, quando uma mulher e seus familiares ficaram ilhados na Avenida 87, com água subindo até a metade da porta do carro.

O urbanista Fred Le Blue



Reprodução/Tv Anhanguera

*Fred Le
Blue sugere
aplicativo de
rotas e ensino
de mobilidade
urbana como
alternativa*

avaliou a proposta e alertou que a solução é limitada e pode gerar efeitos colaterais graves. "As cancelas automáticas nas vias com risco de alagamentos serão acionadas pela Defesa Civil, que em interface com um novo radar meteorológico, vão permitir dar um tempo de resposta mais rápido nessas regiões de risco, o que pode evitar ou reduzir danos. Novamente, vemos o prefeito prometendo milagres como fez com sua grama sintética voadora, que não resiste nem à primeira enxurrada. Ocorre que essa solução é apenas paliativa com impacto expressivo para o fluxo normal de trânsito, já caótico, mesmo em dias solares, ainda mais na Av. 87 e Marginal Botafogo."

Fred ressalta que a medida pode ter efeito contrário se não houver planejamento integrado: "A interdição de vias em períodos de chuva afetará a mobilidade urbana, especialmente em horários de pico, podendo aumentar congestionamentos e acidentes. Apenas

fechar vias sem rotas alternativas pode causar caos, desviando veículos para áreas igualmente perigosas. A logística dessas cancelas ficará a cargo da Defesa Civil, que é alheia à Engenharia de Trânsito. Fica a impressão que será apertado um botão e as cancelas se fecharão, podendo provocar acidentes."

Para o urbanista, o problema vai além do fechamento temporário: "Talvez seja mais interessante reconhecer que o projeto da Marginal Botafogo foi um equívoco. Interditar por tempo indeterminado para plebiscito de construção de parque linear pedestre ou reforma completa permitiria fluxo seguro e sustentável, deixando de ser um não-lugar, propenso a acidentes, desastres e drogadição."

Fred também sugere alternativas mais seguras e econômicas: "Seria mais prudente optar por cancelas manuais acionadas por agentes de trânsito, como no Minhocão em São Paulo, e usar placas fixas

alertando sobre riscos de alagamentos, conforme legislação de trânsito."

Ele critica a prioridade da administração e propõe soluções educativas: "Se quiser investir mesmo, como parece gostar Mabel, a prefeitura poderia criar um aplicativo tipo Waze que sugerisse rotas alternativas em caso de congestionamento ou alagamento. Investir em educação de trânsito teria efeito muito maior, ainda mais com noções de geografia e cartografia urbana. Há pessoas em Goiânia que não conseguem se orientar nem no Centro. Conhecer a cidade permitiria criar roteiros próprios, evitando concentração em poucas avenidas e riscos desnecessários, podendo salvar vidas durante períodos chuvosos."

O especialista alerta que, sem planejamento e alternativas reais, a cidade corre risco de aumentar congestionamentos, acidentes e insatisfação da população, tornando a medida mais uma ação polêmica. (Especial para O HOJE)

TRAGÉDIA

Trabalhador morre após queda dentro de máquina de silo



Divulgação/PM TO

Homem de 50 anos morreu em Itapuranga (GO) após cair em um misturador de silo enquanto fazia manutenção no equipamento em funcionamento

Um trabalhador morreu na tarde deste sábado (27) após cair em um misturador de grãos em uma fazenda de Inhumas, na região central de Goiás. Segundo o Corpo de Bombeiros, ele realizava manutenção no equipamento quando sofreu a queda. O nome da vítima não foi divulgado.

Colegas acionaram o resgate imediatamente, mas,

gate do corpo", informou a corporação.

A Polícia Técnico-Científica esteve no local para realizar a perícia, enquanto a Polícia Civil deve abrir inquérito para investigar o caso. A principal suspeita é de que o trabalhador tenha perdido o equilíbrio durante o serviço.

A fazenda, situada a cerca de 50 quilômetros de Goiânia,

ainda não se pronunciou sobre o acidente. O nome da vítima será divulgado apenas após identificação oficial e comunicação à família. (Vitor Vidal, especial para O HOJE)

**NA HORA DE FAZER SUA
PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A
CREDIBILIDADE**

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Anápolis lidera acidentes com motoristas bêbados em rodovias

Cidade registra 34 sinistros entre janeiro e agosto de 2025, a falta de conscientização aliadas ao consumo de álcool são fatores para esses sinistros

Renata Ferraz

Anápolis ocupa, em 2025, um lugar indesejado no cenário nacional: é o município brasileiro com maior número de acidentes envolvendo motoristas sob efeito de álcool nas rodovias federais. Somente entre janeiro e agosto deste ano, foram registrados 34 sinistros, 23 na BR-153 e 11 na BR-060, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

No total da circunscrição da Delegacia de Anápolis, que abrange trechos das BRs-060, 070, 153 e 414, houve 66 acidentes, 48 feridos e uma morte no período.

Os números chamam atenção porque ultrapassam com folga os índices de 2024, quando foram contabilizados 12 acidentes na BR-153 envolvendo alcoolemia. Na avaliação do policial rodoviário federal Luciano Clemente, diversos fatores contribuem para esse aumento.

“Anápolis é cortada por três grandes rodovias federais: BR-153, BR-060 e BR-414. São longos trechos dentro do perímetro urbano e, muitas vezes, alguns motoristas usam essas rodovias como se fossem ruas ou avenidas”, explica.

Ele lembra ainda que essas estradas dão acesso a regiões turísticas como Pirenópolis, Corumbá de Goiás e o Lago de Corumbá 4. “Esse fluxo intenso de veículos, somado ao consumo de bebida alcoólica, aumenta a incidência de embriaguez ao volante nas rodovias federais”, pontua.



Rodovias BR-153 e BR-060 cortam Anápolis e concentram maior número de acidentes envolvendo motoristas embriagados

Além disso, episódios recentes reforçam o alerta. Um motorista flagrado com 1,33 mg/l de álcool no bafômetro, quase cinco vezes acima do limite considerado crime de trânsito — provocou um engravetamento na BR-060 em Anápolis.

No dia 20 de setembro, uma caminhonete guiada por um motorista bêbado matou oito pessoas na BR-153, em Campinorte. Sendo elas 6 da própria família, pai, mãe, mais 4 filhos todos menores de idade.

Os efeitos do álcool ao volante

Profissionais apontam que dirigir após consumir bebida alcoólica compromete habilidades essenciais para a segurança. O especialista em mobilidade urbana Marcos Roten explica que o álcool reduz reflexos e percepção de distância, tornando a condução insegura.

“Além da perda de coordenação, que é a própria capacidade de manobrar ade-

quadamente o veículo, a percepção de distância fica prejudicada. Por exemplo, em caso de necessidade de uma frenagem, o motorista pode ter uma falsa sensação dessa distância e acabar provocando um acidente”, afirma.

Ele reforça que o problema não é apenas falta de punição, mas também de conscientização. “O álcool prejudica reflexos, julgamento e campo visual. Mesmo pequenas doses já alteram significativamente os sentidos. Muitos motoristas acreditam que têm capacidade de dirigir normalmente após beber, o que os leva a assumir riscos desnecessários e a se tornarem mais agressivos no trânsito”, observa.

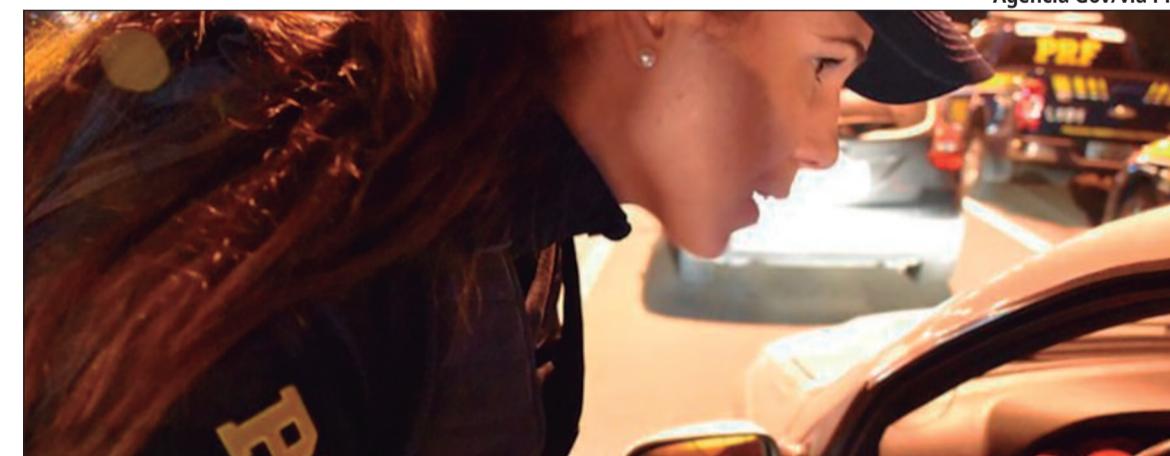
Para Roten, o desafio maior é cultural, pois parte dos condutores encara como normal beber e dirigir, mesmo com leis mais severas, os registros de acidentes graves continuariam a aumentar. A mudança real passa pela educação e pelo respeito à vida.

Ele acrescenta que medidas punitivas, sozinhas, não bastam. “Não adianta apenas multar ou suspender a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) se não houver campanhas contínuas, fiscalização eficiente e um esforço coletivo para conscientizar a população sobre os riscos do álcool ao volante”, completa.

Os números estaduais também preocupam. Em 2024, 7.037 motoristas foram autuados no teste do bafômetro em Goiás. Até 24 de junho deste ano, já eram 3.504 autuações, além de 8.418 recusas ao exame.

Segundo o presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), Delegado Waldir, a intensificação da fiscalização é essencial. “A fiscalização salva vidas. O álcool compromete os reflexos e aumenta drasticamente o risco de acidentes. O papel do Estado é oferecer meios para que a fiscalização ocorra de forma efetiva e consigamos reduzir os índices de violência no trânsito”, destaca.

Lei Seca endurece, mas conscientização ainda é um desafio



Blitz da Lei
Seca intensifica fiscalização, mas especialistas alertam: mudança de comportamento é essencial para reduzir tragédias

Beber e dirigir é infração

gravíssima prevista no Art. 306

do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A multa chega a

R\$ 2.934,70, com suspensão do

direito de dirigir por 12 meses.

Se houver reincidência no pe-

ríodo de um ano, o valor dobra

e a CNH pode ser cassada.

Quando a concentração de

álcool é igual ou superior a

0,34 mg/l, a conduta configura

crime de trânsito, com pena

de seis meses a três anos de

detenção, além de multa e

suspensão da habilitação.

Em casos de acidentes com vítimas, o motorista pode res-

ponder por lesão corporal ou

homicídio culposo, com penas

mais severas.

A chamada “Lei Seca”, ins-

tituída em 2008, tornou mais

rígidas as punições, mas, para

especialistas, a sensação de im-

punidade ainda persiste. Em

muitos casos, o infrator paga

multa ou cestas básicas e se li-

vra das consequências mais

graves. “É importante que os

condutores tenham consciência

de que não estão lidando ape-

nas com a própria vida, mas

colocando em risco a vida de

terceiros”, reforça Roten.

Outro ponto importante é

que o aumento do número de

infrações também reflete

maior fiscalização e uso de etilômetros modernos. Isso sig-

nifica que não houve necessariamente mais motoristas bê-

bados do que antes, mas sim

que mais casos estão sendo

identificados. Mesmo assim, a

persistência do comportamen-

to de risco é evidente.

“A mudança de atitude co-

meça com cada indivíduo, que

deve fazer escolhas responsáveis e priorizar a segurança.

A melhor forma de evitar as

consequências de dirigir em-

briagado é simplesmente não

beber antes de dirigir”, conclui

o especialista.

Enquanto isso, os órgãos

de trânsito intensificam blitzes

e distribuem novos etilô-

metros às forças de segurança.

A parceria do Estado com mu-

nícipios, como Aparecida de

Goiânia, reforça a estratégia.

“Estamos ampliando os con-

vênios para que possamos au-

mentar a fiscalização e ga-

rantir a segurança de todos,

mas, especialmente, dos con-

dutores que respeitam a le-

gislação e valorizam a vida”,

diz Delegado Waldir.

Com as rodovias cada vez

mais movimentadas, o desafio

de reduzir os acidentes causa-

dos por motoristas embriaga-

dos passa não apenas pela ri-

gidez das leis, mas também

pela educação no trânsito e

mudança de cultura. Em Aná-

polis, o número crescente de

registros mostra que a tarefa

ainda está longe de terminar.

(Especial para O HOJE)

Trump fala em paz e ministros pressionam Netanyahu contra trégua

Trump afirma ter chance de paz em Gaza, enquanto Netanyahu diz na ONU que Israel seguirá até "terminar o trabalho"

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste domingo (28), que há "uma chance real de grandeza no Oriente Médio", em meio a novas tentativas de mediação para encerrar a guerra em Gaza. A declaração foi publicada no Truth Social, dias após ele dizer que estava próximo de um acordo para pôr fim ao conflito. "Temos uma chance real de grandeza no Oriente Médio. Todos estão a bordo para algo especial, pela primeira vez. Nós vamos conseguir", escreveu o republicano, sem dar detalhes sobre os avanços.

No início de setembro, Trump já havia lançado o que chamou de "último aviso" ao Hamas, pedindo que o grupo aceitasse a libertação de reféns em troca de um acordo de cessar-fogo. Segundo ele, Israel já teria aceitado os termos propostos. "Agora é hora de o Hamas aceitar também. Avisei o Hamas sobre as consequências de não aceitar. Este é meu último aviso — não haverá outro", declarou.

A Casa Branca informou que Trump receberá nesta segunda-feira (29), o primeiro-ministro israelense, Benjamin



Entre políticos de Israel, reação ao cessar-fogo é mista: ultradireita ameaça e oposição oferece apoio

Netanyahu, em reunião destinada a buscar uma estrutura que sirva de base para futuras negociações. Na sexta-feira (26), o presidente norte-americano afirmou que os diálogos com países árabes têm sido intensos e que Israel e Hamas acompanham de perto as tratativas.

Na quarta-feira (24), o enviado especial Steve Witkoff revelou que Trump apresentou um plano de paz com 21 pontos durante encontro com líderes de países de maioria muçulmana. A proposta, no entanto, dividiu a política israelense.

O ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, de ultradireita, pediu que Netanyahu rejeitasse qual-

quer cessar-fogo sem a derrota completa do Hamas. "Sr. primeiro-ministro, o senhor não tem mandato para encerrar a guerra sem a derrota completa do Hamas", escreveu no X no sábado (27). Ben Gvir e o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, têm se posicionado contra acordos de reféns, defendendo a intensificação da ofensiva militar e ameaçando derrubar o governo caso a guerra termine.

Outros integrantes da coalizão se manifestaram de forma diferente. O ministro das Relações Exteriores, Gideon Saar, disse confiar em Netanyahu para representar os interesses de Israel e conduzir negociações. Já partidos

ultraortodoxos, como o Degel HaTorah, apoiaram a possibilidade de troca de reféns que leve a um cessar-fogo. Na oposição, Yair Lapid reiterou que ofereceria uma "rede de segurança" a Netanyahu caso fosse necessário aprovar um acordo, minimizando as ameaças dos aliados de ultradireita.

Ainda na sexta-feira, Netanyahu reforçou sua posição na Assembleia Geral da ONU. Em discurso, afirmou que Israel seguirá atacando Gaza até "terminar o trabalho". Rejeitou a criação de um Estado palestino, negou acusações de que o Exército israelense provoca fome ou mortes de civis no território e afirmou estar "lu-

tando uma batalha" pelo Ocidente. A fala foi recebida sob protestos: o primeiro-ministro entrou no plenário sob vaias, e diversas delegações se retiraram antes mesmo de sua fala, incluindo a do Brasil.

A crise humanitária em Gaza foi um dos principais temas do encontro das Nações Unidas. Vários países anunciam durante a Assembleia que passaram a reconhecer o Estado da Palestina. O agravamento da situação no território levou a ONU e governos europeus a intensificarem críticas contra Israel. Uma comissão contratada pelas Nações Unidas classificou as ações israelenses como genocídio. (Especial para O HOJE)

OFENSIVA

Rússia lança ataque aéreo e deixa mortos na Ucrânia



Reprodução

Ofensiva durou mais de 12 horas, matou quatro em Kiev e feriu dezenas em outras regiões

A Rússia lançou ataques aéreos contra a Ucrânia na madrugada deste domingo (28), deixando quatro mortos e 40 feridos em Kiev, segundo informou o presidente Volodymyr Zelensky. O líder ucraniano classificou a ofensiva como um ataque maciço e "ataques brutais, terror deliberado", que durou mais de 12 horas, e afirmou que drones e mísseis atingiram cidades comuns de forma deliberada. Outras regiões também foram bombardeadas, resultando em pelo menos 16 feridos em Zaporizhzhia, incluindo três crianças.

O Ministério da Defesa da Rússia confirmou o ataque, alegando que o objetivo era atingir campos de aviação militares e instalações do complexo militar-industrial da Ucrânia. Em comunicado, informou que as Forças Armadas russas utilizaram armas aéreas de longo alcance e alta precisão, veículos aéreos não tripulados e equipamentos baseados no mar contra alvos militares estratégicos.

Os ataques ocorrem em meio a novas tensões na Europa. Na sexta-feira (26), drones sobrevoaram a maior base militar da Dinamarca, provocando alerta entre países europeus, que responsabilizaram

Norte (Otan) e aos países da União Europeia. O presidente Putin tem repetidamente desmentido essas provocações".

A escalada gerou consenso entre ministros da Defesa de países do leste europeu, que na sexta-feira destacaram a necessidade de criar um "muro antídrones" com sistemas avançados de rastreamento e interceptação. A iniciativa busca aumentar a segurança frente à ameaça de veículos aéreos não tripulados e proteger instalações estratégicas na região.

O ataque de domingo reforça o clima de tensão entre Rússia e Europa e mantém a Ucrânia sob forte pressão militar. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

NUCLEAR

ONU restabelece sanções ao Irã após fracasso de Rússia e China

As sanções da ONU contra o Irã foram restabelecidas na noite de sábado (27), após expirar o mecanismo acionado por Reino Unido, França e Alemanha no fim de agosto. Os países acusam Teerã de violar os compromissos do acordo nuclear de 2015, enquanto o Irã nega qualquer descumprimento.

O retorno das restrições, que abrange o embargo de armas e medidas econômicas, ocorreu após o fracasso de Rússia e China em estender a resolução por seis meses, até abril de 2026. A proposta contou com quatro votos a favor, nove contra e duas abstenções entre os 15 membros do Conselho de Segurança.

França, Alemanha e Reino Unido afirmam que o país persa descumpriu o pacto que visa impedir a fabricação de armas nucleares. O representante francês na ONU ressaltou que o restabelecimento das sanções "não significará o fim da diplomacia".

O ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araghchi, classificou a decisão como "legalmente nula, politicamente imprudente e frágil", acusando os europeus e os Estados Unidos de ignorar fatos, distorcer o programa nuclear pacífico do Irã e dificultar a diplomacia, abrindo caminho para uma escalada perigosa.

Na quinta-feira (25) o presidente iraniano Ma-soud Pezeshkian afirmou que o país está preparado para qualquer cenário, mas ainda esperava que as sanções não fossem reinstauradas.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano criticou os EUA, considerando contraditórias as declarações sobre negociações simultâneas com ações hostis.

Israel, que atacou instalações nucleares do Irã em junho, saudou a decisão. O Ministério das Relações Exteriores israelense afirmou que a retomada das sanções é um passo decisivo para impedir que o Irã desenvolva armas nucleares e defendeu o uso de todas as ferramentas internacionais disponíveis para atingir esse objetivo, reforçando a pressão sobre Teerã em meio à crise nuclear. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Reprodução



Brasil tem 17 milhões de mulheres no climatério

Ginecologista explica impactos hormonais e dá dicas de bem-estar

Leticia Marielle

Quando a última menstruação acontece, silenciosamente, uma mulher entra em uma nova fase da vida. É o início da menopausa, um marco biológico que, ao contrário do que muitos ainda pensam, não representa o fim da juventude ou da sexualidade, mas sim o começo de um novo ciclo repleto de desafios, mas também de possibilidades.

Segundo dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 17 milhões de mulheres no país estão vivendo o climatério, o período que antecede, acompanha e sucede a menopausa, geralmente entre os 40 e os 65 anos. Já a menopausa propriamente dita, que ocorre em média aos 48 anos, afeta aproximadamente 9,2 milhões de brasileiras entre 50 e 65 anos.

O assunto, ainda tratado com silêncio ou tabu em muitos lares e ambientes de trabalho, merece espaço, escuta e acolhimento. Conversamos com a ginecologista Vanessa Barcelos, especialista em saúde da mulher, para entender melhor esse momento da vida feminina, seus impactos e os cuidados necessários.

O que é, afinal, a menopausa?

A menopausa é definida como a data da última menstruação da mulher, só podendo ser confirmada após 12 meses consecutivos sem sangramento. Trata-se de um marco definitivo do fim da fase reprodutiva, quando os ovários deixam de produzir os hormônios estradiol e progesterona substâncias fundamentais para o funcionamento do ciclo menstrual e da saúde reprodutiva.



Informação e acolhimento fazem toda a diferença

"No Brasil, a idade média para a chegada da menopausa é 48 anos, mas essa idade pode variar de mulher para mulher", explica a Dra. Vanessa Barcelos. "Importante dizer que menopausa não é sinônimo de velhice ou fim da vida ativa. Pelo contrário: é o início de uma nova etapa em que a mulher pode continuar sendo produtiva, feliz e realizada", destaca.

Climatério e menopausa: diferenças que importam

Apesar de muitas vezes usados como sinônimos, os termos climatério e menopausa não são equivalentes. A menopausa é apenas uma data específica dentro de um processo mais longo e complexo: o climatério.

"O climatério é uma fase de transição que pode começar alguns anos antes da menopausa e se estender por algum tempo depois dela", explica a ginecologista. "É durante o cli-

matério que os sintomas mais intensos aparecem, pois é o momento em que o corpo começa a sentir os efeitos da queda hormonal."

Essa etapa pode durar entre cinco e dez anos e costuma ser marcada por alterações físicas e emocionais. É uma travessia que exige conhecimento, acompanhamento médico e, acima de tudo, empatia.

Sintomas

Ondas de calor repentinas, insônia, irritabilidade, cansaço, secura vaginal, dores articulares e alteração no humor são alguns dos sintomas mais comuns relatados pelas mulheres no climatério. No entanto, não existe uma regra fixa, cada corpo reage de uma forma.

"Nem todas as mulheres vão apresentar todos os sinais, e a intensidade também varia muito", diz a Dra. Vanessa. "Mas é fato que os fogachos (ondas de calor), a irritabilidade e o ressecamento vaginal

são bastante frequentes. Além disso, o estilo de vida influencia diretamente na severidade dos sintomas."

Por isso, manter uma alimentação equilibrada, rica em frutas, verduras, legumes, laticínios e carnes magras é essencial. Dietas com excesso de açúcar e gordura podem agravar o desconforto e contribuir para o ganho de peso, que é outro fator de risco para problemas como a osteoporose e doenças cardiovasculares, comuns nesse período.

Libido e autoestima

A queda da libido é uma queixa recorrente entre as mulheres na menopausa. Parte disso se deve, sim, à mudança hormonal. Mas há outros fatores envolvidos, como explica a médica.

"O desejo sexual é multifatorial. A relação com o parceiro, o contexto emocional, o estresse e até o ambiente em que essa mulher vive po-

dem interferir. O diálogo, o respeito e o cuidado com o próprio corpo são fundamentais para resgatar o prazer e a autoestima", orienta.

Ainda existe um estigma social que associa a menopausa à perda da feminilidade, mas esse pensamento precisa ser desconstruído. A mulher pode, sim, continuar vivendo sua sexualidade de forma plena, desde que tenha apoio e informação.

Mudanças de humor

As mudanças de humor são muito comuns durante o climatério e a menopausa. Além da oscilação hormonal, essa fase costuma coincidir com outras transformações importantes na vida da mulher: os filhos crescem e saem de casa, o corpo muda, e, muitas vezes, surgem dúvidas sobre o papel social, afetivo e profissional.

"Existe o que chamamos de síndrome do ninho vazio, que pode gerar um sentimento de solidão, principalmente se a mulher não se sentir valorizada ou compreendida nesse momento", explica a especialista. "Além disso, cobranças relacionadas à carreira, à aparência e à produtividade podem pesar ainda mais sobre os ombros femininos."

Nesses casos, buscar ajuda psicológica é fundamental. "Falar sobre o que se sente é essencial. A mulher não precisa passar por isso sozinha", reforça Vanessa Barcelos.

Cuidados médicos e tratamento

A abordagem da menopausa não deve se limitar ao tratamento de sintomas. É uma oportunidade para avaliar a saúde como um todo. (Especial para O HOJE)

Divulgação



O avanço se refletiu também na ocupação das sessões: filmes nacionais representaram 14,1% do total exibido até agosto

Filmes brasileiros ampliam presença no mercado e alcançam 11% do público em 2025

Dados da Ancine indicam crescimento expressivo da fatia nacional nas bilheterias, impulsionado pela cota de tela

Luana Avelar

O cinema brasileiro ganhou mais espaço em 2025. Dados divulgados na última quinta-feira (25) pela Agência Nacional de Cinema (Ancine) mostram que, entre janeiro e agosto, um em cada dez frequentadores das salas no país assistiu a uma produção nacional.

De acordo com o levantamento, a participação no mercado subiu de 1,4% nos oito primeiros meses de 2023 para 11,2% em 2025. O avanço se refletiu também na ocupação das sessões: filmes nacionais representaram 14,1% do total exibido até agosto, contra 4% em 2023.

Segundo a Ancine, os números revelam a efetividade da política conhecida como "cota de tela", que obriga as empresas exibidoras a programar longas brasileiras. A agência ressaltou que a medida garante diversidade de oferta e fortalece a produção nacional, permitindo maior alcance ao público.

A definição da cota de tela para 2026 está em discussão. Na quinta-feira, produtores, distribuidores e exibidores participaram de audiência pública organizada pela Ancine para debater parâmetros que serão aplicados no próximo ano.

Recuperação em curso

O estudo Panorama de Mercado também mostra sinais de recuperação da infraestrutura de exibição após os prejuízos da pandemia de covid-19. Até 31 de agosto de 2025, o Brasil tinha 3.534 salas em funciona-

mento, superando o total de 2019 (3.507), último ano antes da crise sanitária.

Apesar disso, os indicadores de público e de lançamentos seguem abaixo do período pré-pandemia. Nos oito primeiros meses deste ano, 81,9 milhões de ingressos foram vendidos, número próximo ao total de 2024 (88,1 milhões em 12 meses), mas ainda 36,6% inferior ao registrado em 2019 (129,1 milhões).

O número de filmes lançados também permanece distante dos patamares anteriores: foram 349 títulos até agosto de 2025, contra 456 em 2024 e 452 em 2019. A quantidade de sessões apresentou situação semelhante: 2,91 milhões nos oito primeiros meses de 2025, ligeiramente abaixo das 2,94 milhões do mesmo período de 2019.

Espaço consolidado, público em reconstrução

A ampliação da fatia ocupada por produções nacionais nas salas indica uma tendência positiva, mas ainda insuficiente para recuperar os níveis de público anteriores à pandemia. O crescimento da presença brasileira nas bilheterias, associado à retomada do funcionamento das salas, é visto como um passo importante, mas a distância em relação ao período pré-2020 mostra que o setor segue em fase de reconstrução. As medidas de regulação, como a cota de tela, são apontadas pela agência reguladora. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Revoltada, Tomásia exige que Leônico seja preso pela morte do conde. Perturbado, Almeida escuta a voz da falecida mulher, pedindo que ele liberte Isaura. Ao lado do corpo do marido, Tomásia chora e faz uma promessa. Almeida se preocupa com a situação do filho ao saber da morte do conde. A polícia vai na fazenda atrás de Leônico. Almeida sofre outra decepção com Leônico. O policial questiona Martinho sobre o duelo. Henrique propõe que Isaura

fuya com ele e os dois se casem em segredo, mas ela rejeita. Belchior pede Rosa em casamento e diz que pode comprar a alforria dela.

Éta Mundo Melhor

Dita e Zulma se enfrentam pelo amor de Candinho. Asdrúbal finge ser uma suposta tia de Zé dos Porcos para enganar a família de Cunegundes. Candinho se instala com Policarpo na casa de Celso. Inês revela a Sandra que o Barão sobreviveu ao atentado por envenenamento. Mirtes

procura Lúcio e conta que Ernesto está preso, precisando da ajuda de Paixão. Sônia deduz que Francine e Tobias a difamaram para Lauro. Sônia indica Dita para cantar no dancing. Paixão visita Ernesto na delegacia. Sandra foge do castelo com a ajuda de Inês. Carmem sugere que Zulma prepare uma poção do amor para conquistar Candinho. Dita beija Candinho.

Dona de Mim

Vivian e Ricardo garantem a Jaques que Rosa agiu dentro

da lei. Jaques ameaça Tânia e Ricardo. Rosa conversa com Leo sobre o futuro de Sofia e da Boaz, e ambas se emocionam. Jaques pede que Isabela se aproxime de Rosa. Rosa afirma a Samuel que não precisa de uma cuidadora. Kami e Marlon conversam com Renata sobre as investigações. Samuel torna-se o novo presidente da Boaz, e demite Jaques. Leo comemora o lançamento de sua coleção na fábrica. Samuel substitui Danilo por Pâmela. Rosa tem um episódio de confusão no meio da rua. Belar-

mino avisa a Jaques sobre o estado de Rosa.

Vale Tudo

Marco Aurélio e Odete se enfrentam. Freitas mostra a Eugênio a chave do cofre que pegou de Mário Sérgio, onde ele guardava o dinheiro que desviou da TCA. Maria de Fátima orienta Ana Clara para o encontro com Heleninha. Heleninha convida Ana Clara para trabalhar em sua galeria. Marco Aurélio pede desculpas a Odete por ter desconfiado da dona da TCA.

LIVRARIA

Livro questiona padrões de gênero e ganha status de clássico

Publicado em 2012 e reeditado em 2017,

Um útero é do tamanho de um punho rompe com formas tradicionais e provoca desconforto no leitor

Publicado em 2012 pela Cosac Naify e relançado pela Companhia das Letras em 2017, *Um útero é do tamanho de um punho*, livro de Angélica Freitas, consolidou-se como um dos títulos centrais da poesia brasileira contemporânea. A obra não fala de uma mulher específica, mas da condição feminina em sua pluralidade, expondo os padrões de gênero que atravessam o cotidiano e as marcas que o patriarcado impõe sobre corpos e subjetividades.

Em cada poema, Angélica desmonta discursos cristalizados e evidencia as violências simbólicas que moldam a experiência social das mulheres. O resultado não é de leitura confortável. Sua poesia apostava na quebra de linearidade, em repetições sonoras e imagens aparentemente desconexas. A estratégia gera estranhamento e, ao mesmo tempo, traduz o labirinto mental produzido pelas imposições sociais. O que parece caótico é recurso formal: fazer da linguagem um reflexo da opressão.

A recepção, desde o início, dividiu o público. Parte das mulheres se reconhece na força do texto, enquanto outras o veem como hermético. Entre leitores homens, sobretudo habituados a narrativas tradicionais, a reação costuma ser de rejeição. Mas é justamente nessa fricção que o livro encontra sua potência. Ao recusar consensos,



a poeta transforma cada poema em gesto político: o punho do título é medida anatômica, mas também metáfora de resistência.

A atualidade do livro não se limita ao tema. Está na forma como a autora tensiona o próprio tecido da linguagem, abrindo espaço para que a literatura encarne a experiência política do corpo feminino. Angélica Freitas faz da poesia um território de insubmissão, lembrando que não há neutralidade possível quando se

escreve sobre mulheres.

A autora

Angélica Freitas nasceu em Pelotas (RS) em 1973. Publicou *Rilke shake* (Letras/Cosac Naify, 2007; Companhia das Letras, 2021), *Um útero é do tamanho de um punho* (Cosac Naify, 2012; Companhia das Letras, 2017) e *Canções de atormentar* (Companhia das Letras, 2020). Sua poesia também está nas faixas do álbum *Avenida Angélica* (2022), do cantor e compositor Vitor Ramil. (Especial para O HOJE)



O livro de Angélica Freitas faz do corpo feminino um território de resistência literária

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Semana Tupiniquim exibe clássicos e estreias brasileiras

A 5ª edição da Semana Tupiniquim de Cinema Nacional segue em cartaz no Cineflix Aparecida Shopping e nesta segunda-feira (29/9) apresenta uma seleção de filmes que destacam a diversidade do audiovisual brasileiro. Entre os destaques da programação estão produções recentes como "Motel Destino" e "Thiago & Ísis: Os Biomas do Brasil", além de sucessos premiados e clássicos como "Dona Flor e Seus Dois Maridos", "Uma Mulher Sem Filtro" e "Saneamento Básico". O evento, idealizado pela rede Cineflix, celebra o cinema nacional com sessões especiais até o dia 1º de outubro. Quando: segunda-feira (29). Onde: Cineflix - Aparecida Shopping. Horários conforme programação da rede. Ingressos: disponíveis na bilheteria e no site Cineflix.

Divulgação



A curadoria traz títulos que transitam entre diferentes gêneros, estilos e épocas

Encerramento do Agro é Social

O programa Agro é Social realiza o encerramento da 17ª edição na Regional Planoalto no próximo dia 29 de setembro, no Centro Esportivo Jardim Califórnia, em Formosa. A ação será especial em parceria com o Goiás Social, oferecendo serviços gratuitos do Governo de Goiás à população e aos produtores rurais da região. Durante o

evento, serão entregues certificados de conclusão de cursos e 690 cartões do Crédito Social, benefício de até R\$ 5 mil por produtor, somando cerca de R\$ 3,5 milhões em investimentos. A etapa capacitou mais de 1,1 mil produtores em 19 municípios, com formações em avicultura, apicultura, bovinocultura, paniificação, horticultura, doces artesanais e outras áreas. Quando: segunda-feira (29).

Pesquisa revela que 25% das brasileiras não usam contraceptivos

Um levantamento conduzido pelo instituto Ipsos, a pedido da farmacêutica Bayer, revelou que uma em cada quatro mulheres brasileiras não utiliza nenhum método contraceptivo no momento. O dado chama atenção dos especialistas, sobretudo porque 62% das entrevistadas já enfrentaram ao menos uma gestação não planejada ao longo da vida. A pesquisa foi realizada entre os dias 21 e 28 de agosto, com 800 mulheres de 18 a 60 anos em diferentes regiões do país.

O estudo mostra que, embora 91% das participantes tenham recorrido a algum método contraceptivo em algum momento da vida, persiste uma lacuna de informação sobre alternativas modernas e recomendadas por diretrizes internacionais de planejamento familiar, como



62% já tiveram gravidez não planejada

os métodos de longa duração (DIUs e implantes).

Um exemplo dessa falta de conhecimento está no DIU hormonal: 67% das entrevistadas desconhecem que o dispositivo tem cobertura obrigatória pelos planos de saúde, conforme determinação da Agência Nacional de Saú-

de Suplementar (ANS). O índice sobe para 76% entre mulheres das classes D e E. Outro ponto identificado é que 89% das participantes não conseguem distinguir a versão de cobre da versão hormonal do DIU.

Atualmente, existem métodos contraceptivos que se

adaptam a diferentes perfis, incluindo opções de baixa dosagem hormonal e ação localizada, com mínima absorção na corrente sanguínea. Especialistas destacam que o acesso à informação de qualidade é essencial não apenas para ampliar o conhecimento sobre contraceptivos modernos, mas também para democratizar o cuidado reprodutivo.

O levantamento ainda mostrou que 59% das mulheres utilizam o ambiente digital como principal fonte de informações em saúde. Entre as mais jovens, de 18 a 29 anos, esse percentual sobe para 62%. Desse total, 34% afirmaram recorrer a sites e fóruns, 15% a grupos de WhatsApp, Facebook e Instagram, e 12% a perfis de influenciadores no Instagram, TikTok e Kwai. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

MC Poze comemora liberdade de Oruam após decisão do STJ

MC Poze do Rodo usou as redes sociais para festejar a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que colou Oruam em liberdade. O rapper estava preso desde julho deste ano e agora poderá aguardar o andamento do processo fora da cadeia. Visivelmente emocionado, Poze publicou um vídeo comemorando e repetindo seu famoso bordão: "Chamou! Chamou! Chamou!", acompanhado de um emoji de catedo aberto.

A decisão partiu do ministro Joel Ilan Paciornik, que considerou a prisão preventiva sem fundamentos suficientes para ser mantida. Ele destacou que os argumentos usados anteriormente eram genéricos e que não havia provas concretas de risco de fuga ou ameaça à ordem pública. Também pesaram a favor do artista o fato de ser réu primário e de ter se apresentado espontaneamente à Justiça.

Karoline Lima reage ao fim com Léo Pereira e descarta exposição

Karoline Lima se mani-

Rafa Kalimann faz tratamento para prevenir depressão no pós-parto

Rafa Kalimann revelou que precisou revisar seu tratamento para depressão e síndrome do pânico enquanto está grávida. Com maior preocupação em relação ao período pós-parto, ela intensificou os cuidados com a saúde mental.

"Comecei um tratamento mais intenso com meu psiquiatra assim que descobri a gravidez, para cuidar do puerpério e me manter bem durante a gestação", contou. Rafa também admitiu que foi necessário



o uso de medicamentos para minimizar os riscos e preocupações: "para prevenir o que poderia acontecer no puerpério, que é uma fase muito delicada para a mulher, eles me convenceram a seguir com o método mais eficaz para mim neste momento: a medicação."

festou em seus stories após o término com o jogador Léo Pereira. A influenciadora deixou claro que, se o público espera vê-la sofrendo ou chorando, isso não acontecerá. Segundo ela, está mais madura do que no passado, quando costumava exibir publicamente suas decepções amorosas.

"Eu vou pagar de supe-

rada pra quê? Na real, eu estou vivendo o que eu acho que tenho que estar vivendo", declarou. Em seguida, Karoline reforçou que decidiu agir de forma diferente desta vez: "Dessa vez, eu prometi para mim mesma que não iria fazer as coisas que sempre fiz. Eu não vou aparecer aqui chorando as pitangas, com

cara de sofrida, desarrumada, com raiva ou fazendo exposed. Não vou! Foi, foi! O que depender de mim, acabou. Não vou mais citar nomes. Para mim, chega! Se vocês estão incomodados em me ver bem, então estão aqui só pela fofoca", disparou a influenciadora.

Poliana Rocha publica desabafo para os fãs

Poliana Rocha veio a público por meio das redes sociais para comentar uma publicação que citava Ana Castela, apontada como atual affair de Zé Felipe, além de Virginia Fonseca e Margareth Serrão, mãe da influenciadora.

As especulações começaram após uma suposta curta de Margareth em um post onde Zé Felipe aparece ao lado de Ana Castela. Na publicação, um fã comentou: "Não vejo maldade nisso. Ela deve torcer, sim, pela felicidade dele, independentemente de ser com a Virginia ou não." Diante da repercussão, Poliana repostou a mensagem e escreveu: "Eu, assim como Margareth, torcemos para a felicidade deles!!!!"

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O ritmo do dia exige foco e rapidez. Sua energia está em alta, mas será importante direcioná-la com estratégia para evitar conflitos desnecessários.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Assuntos práticos e financeiros ganham destaque. Mantenha a calma diante de imprevistos e confie na sua capacidade de adaptação.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O dia pode trazer oportunidades para expor ideias. Evite dispersar a atenção com temas secundários e mantenha o foco no que for mais produtivo.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Sensações internas podem influenciar suas atitudes. Um olhar mais racional ajudará a manter o equilíbrio em situações desafiadoras.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O momento pede cooperação e escuta ativa. O coletivo pode ter mais força do que o individual agora, e isso trará resultados mais consistentes.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A organização será sua melhor aliada. Tarefas acumuladas podem ser resolvidas com mais eficiência se houver planejamento claro.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Movimentos criativos e busca por harmonia marcam o seu dia. Atue com leveza, mas sem perder a firmeza diante de decisões importantes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Tensões ocultas podem vir à tona. Lide com elas de forma direta, sem se deixar levar por ressentimentos antigos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia estimula trocas de ideias e contatos rápidos. Use sua comunicação com responsabilidade para evitar mal-entendidos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Questões práticas e materiais se tornam prioridade. Sua visão de longo prazo será útil para lidar com escolhas estratégicas.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A mente está inquieta e voltada para soluções alternativas. Seja firme ao defender suas ideias, mas esteja aberto a contrapontos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O momento favorece introspecção e análise. Ao compreender melhor suas emoções, você ganhará mais clareza nas ações externas.

Dia Mundial do Coração reforça combate a doenças cardíacas

Data chama atenção para riscos ligados à má alimentação e sedentarismo, que seguem entre as principais causas de morte no Brasil

Luana Avelar

As doenças cardiovasculares continuam no topo das estatísticas de mortalidade no Brasil e no mundo. O Dia Mundial do Coração, lembrado neste 29 de setembro, tem como meta conscientizar a população sobre a necessidade de prevenção. Embora fatores como idade e herança genética tenham influência, especialistas destacam que estilo de vida e alimentação respondem por grande parte dos casos e podem reduzir significativamente os riscos.

"Os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares envolvem uma combinação de aspectos. Além da idade ou herança genética, o que comemos tem impacto direto na saúde do nosso coração", explica a nutricionista Karla Maciel.

Alimentação equilibrada é considerada fundamental não apenas para evitar o surgimento de doenças, mas também para controlar condições já existentes, como hipertensão, colesterol alto, obesidade e resistência à insulina. Uma dieta adequada ajuda a manter níveis de colesterol dentro da normalidade, reduzir a pressão arterial e limitar processos in-



Freepik

A Sociedade Brasileira de Cardiologia recomenda exames preventivos a partir dos 20 anos, com intervalo de cinco anos

flamatórios.

O que colocar no prato

Frutas, verduras, legumes e grãos integrais aparecem entre os aliados da saúde cardiovascular. Peixes ricos em ômega-3, como sardinha, atum e salmão, ajudam a reduzir triglicerídeos e controlar a pressão arterial. Oleaginosas e sementes, como castanha, amêndoas, linhaça e chia, fornecem gorduras boas e minerais essenciais.

O azeite de oliva extravirgem auxilia na melhora do perfil lipídico, enquanto o chocolate amargo, consumido com moderação, pode favorecer a circulação. Alimentos ricos em potássio, como banana, batata-doce, melão e folhas verdes

escuras, ajudam a equilibrar o sódio no organismo. "Esses alimentos trazem uma combinação de nutrientes que favorecem a saúde dos vasos, ajudam a controlar a pressão e melhoram os níveis de colesterol no sangue", afirma a nutricionista. "O segredo está em montar um cardápio variado e equilibrado, priorizando alimentos naturais ou minimamente processados".

Chás verde e preto, assim como o café, também podem colaborar quando consumidos de forma moderada e sem excesso de açúcar, por fornecer polifenóis e cafeína.

O que evitar

Produtos ultraprocessados, ricos em sódio, açúcar, gor-

duras trans e saturadas, são apontados como fatores de risco. Embutidos, fast food, refrigerantes e biscoitos recheados aumentam os níveis de colesterol LDL e favorecem processos inflamatórios. Carne vermelha em excesso, frituras e álcool em grande quantidade também podem afetar negativamente o coração. "O ideal é sempre dar preferência a alimentos mais naturais, com menos ingredientes artificiais e menos aditivos químicos. Essas escolhas, quando feitas de forma contínua, ajudam o organismo a funcionar melhor como um todo", orienta Karla.

Exercício como proteção

A prática de atividades fí-

sicas é considerada um dos pilares da prevenção. Caminhadas, corridas, natação, pedaladas e treinos de força contribuem para reduzir a pressão arterial, melhorar a circulação e equilibrar o peso corporal. "Os benefícios da atividade física vão muito além da estética. Ela ajuda a proteger o coração, melhora a sensibilidade à insulina, regula a pressão arterial e ainda contribui para a saúde emocional", reforça a nutricionista.

Segundo especialistas, mais do que um hábito voltado para resultados estéticos, a atividade física diária impacta o bem-estar geral, reduzindo o estresse e fortalecendo a saúde mental. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Tereza, de 77 anos, viveu toda a sua vida em uma pequena cidade industrializada na Amazônia, até o dia em que recebe uma ordem oficial do governo para se mudar para uma colônia de moradias para idosos

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Harbour, Viih Tube. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h50, 16h00, 18h20, 14h00, 16h10, 18h25. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 16h, 18h10, 13h, 15h15, 17h30, 15h50, 18h. Moviecom: 15h15, 17h15, 19h15.

Missão Pet (EUA). Duração: 1h 26min. Direção: Benoît Daffis, Jean-Christian Tassy. Elenco: Damien Ferrette, Hervé Jolly, Kaycie Chase. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12h10, 14h20, 19h20, 14h45, 16h50, 14h40.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor

Cinemark Flamboyant: 13h30, 16h10, 22h00, 15h00, 20h00, 16h25, 16h20, 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 16h10, 22h10, 21h50, 16h15, 22h.

A Sogra Perfeita 2 (BRA,2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h55. Moviecom: 22h, 15h30.

A Longa Marcha: Caminhe ou Morra (EUA) Duração: 1h 48min. Direção: Francis Lawrence. Elenco: Cooper Hoffman, David Jonsson, Garrett Wareing. Gênero: Terror. Cineflix: 21h50.

Cinemark flamboyant: 13h30, 16h10, 22h00, 15h00, 20h00, 16h25, 16h20, 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 20h15, 20h20, 20h. Cinemark: 12h, 20h15, 20h20, 14h30, 18h00, 21h15, 21h20. Cineflix: 18h30, 21h35. Moviecom: 21h15, 16h30, 19h30.

Animais Perigosos (EUA). Duração: 1h 38min. Direção: Sean Byrne. Elenco: Jai Courtney, Hassie Harrison, Josh Heuston. Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 13h55, 14h00, 17h30, 18h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 22h30, 22h25. Moviecom: 21h50.

Demon Slayer: Castelo Infinito (JAP,2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio

Gênero: Terror. Cinemark: 12h, 15h30, 18h30, 21h30, 15h45, 18h45, 22h, 13h40, 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 19h30, 20h45, 12h30, 15h30, 18h30, 21h45, 14h15, 17h15, 20h30. Moviecom: 16h40, 19h20, 21h20. Cineflix: 15h10, 18h, 20h50.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h00, 14h30, 23h00, 11h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h55. Moviecom: 14h50, 17h20.

Victoria (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 12h. Cinemark Passeio das águas: 12h.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Kinoplex: 13h00. Cinemark Flamboyant: 11h55. Cinemark Passeio das Águas: 11h50, 12h. Moviecom: 15h20. Cineflix: 17h, 16h, 18h, 20h, 17h, 15h, 19h.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h50. Moviecom: 18h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Consumo de cerveja sem álcool cresceu 388% em 5 anos

Cerveja perde espaço entre jovens, mas consumo abusivo cresce

Relatório Covitel mostra que, entre 18 e 24 anos, a frequência caiu de 10,7% para 8,1%

Otávio Augusto

Virar a noite bebendo álcool sempre foi associado à juventude, mas essa máxima começa a perder espaço entre parte da geração Z, formada pelos nascidos entre meados da década de 1990 e 2010. Os números mostram que o hábito de consumo está em transformação e que a cerveja, por muito tempo símbolo absoluto de celebração, já não ocupa mais o mesmo lugar entre os mais jovens.

Consumo em queda, mas mais intenso

De acordo com o Relatório Covitel de 2023, a parcela de jovens de 18 a 24 anos que consome álcool três ou mais vezes por semana caiu de 10,7% no período pré-pandemia para 8,1% no último levantamento. Pela primeira vez, faixas etárias mais velhas — entre 45 e 64 anos — superaram os mais jovens no consumo regular de álcool.

O mesmo estudo, no entanto, revela um dado contraditório. Apesar de menos jovens beberem com frequência, aqueles que consomem passaram a beber mais em uma mesma ocasião. O consumo abusivo, definido como cinco doses ou mais para homens e quatro ou mais para mulheres, subiu de 25,8% em 2022 para



32,6% em 2023 entre os jovens de 18 a 24 anos. Ou seja, menos pessoas estão bebendo, mas quem bebe tende a exagerar.

Mudança de hábitos e motivações

Uma pesquisa da MindMatters reforça esse movimento. Segundo o levantamento, 55% dos brasileiros da geração Z afirmam não consumir álcool, seja por não gostar dos efeitos, seja pelo sabor. Entre aqueles que consomem, 33% dizem ter reduzido a ingestão nos últimos anos. Os motivos mais citados são saúde, bem-estar, estética e até questões financeiras.

Essa mudança no comportamento impacta diretamente

o mercado cervejeiro. O estudo Brand Footprint Brasil 2025, realizado pela Worldpanel by Numerator, indica que o país perdeu 1,1 milhão de consumidores de cerveja entre agosto e dezembro de 2024, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Hoje, o consumo é liderado por millennials, geração X e baby boomers, que juntos representam mais de 70% das ocasiões de consumo.

O avanço da cerveja sem álcool

Apesar da queda, o hábito de tomar cerveja fora de casa ainda é expressivo. Pesquisas de mercado apontam que 63% dos brasileiros consu-

mem cerveja em bares, restaurantes ou eventos, com índices maiores em capitais como São Paulo e Rio de Janeiro. No entanto, dentro da categoria, a maior novidade vem das versões sem álcool.

Entre 2018 e 2023, o consumo de cervejas zero álcool saltou de 133 milhões para 649 milhões de litros no Brasil, crescimento de 388% em apenas cinco anos. Projeções indicam que o volume pode ultrapassar a marca de 1 bilhão de litros até o fim da década. Esse movimento acompanha a tendência global conhecida como sobriety curiosity, em que consumidores não abandonam totalmente a bebida, mas fazem escolhas mais conscientes, alternando entre opções alcoólicas e não alcoólicas.

Esse cenário força o setor a se reinventar. De um lado, cervejarias tradicionais apostam em versões sem álcool para reter consumidores que não querem abrir mão do sabor. De outro, cresce a oferta de bebidas alternativas, como fermentados de frutas, coquetéis prontos de baixo teor alcoólico e os chamados mocktails, drinques sofisticados sem álcool que imitam a apresentação dos coquetéis tradicionais.

O mercado em transformação

Um mixologista ouvido em Belo Horizonte explica por que esse mercado avança: "Foi-se o tempo em que suco de frutas ou água eram as únicas opções para quem não bebe. Hoje, as pessoas querem socializar e tirar fotos. Ter algo com boa apresentação atrai a clientela, mesmo sem álcool na composição". Ele ressalta ainda que o preço mais acessível é outro atrativo. "O que encarece um drink é justamente o álcool. Quando você retira esse componente, consegue oferecer algo de qualidade por um valor menor."

Para os fabricantes, os desafios vão além do desenvolvimento de novos produtos. É preciso diversificar o portfólio, comunicar-se de forma clara com os consumidores e manter preços acessíveis para um público que, em sua maioria, ainda tem renda limitada. (Especial para O HOJE)



Saúde e estética no centro das escolhas

Especialistas avaliam que a preocupação com saúde, associada ao culto ao corpo, influencia a queda no consumo tradicional. "Há uma preocupação maior com bem-estar, saúde e atividades físicas. É crescente a busca pelo corpo perfeito, não é por acaso que medicamentos para emagrecimento fazem tanto sucesso hoje. Isso não engloba somente as bebidas, também reflete na procura por alimentos com menos sódio ou zero caloria", aponta Silvia Durazzo Hees, gerente de novos negócios da Worldpanel.



EDITAIS

O ARMAZÉM DA AREIA LTDA, portador do CNPJ 13.707.719/0001-09, situado na Rodovia GO-010, KM 02, S/N, Zona Rural, CEP: 75.250-005, Senador Canedo – Goiás, torna público que **REQUEREU** junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Goiânia de Senador Canedo (AMMA) a **Licença Ambiental de Operação** para atividade de Extração de areia, cascalho, ou pedregulho e beneficiamento associado.

36645-7

Refrimarcos Refrigeração e assistência técnica LTDA, CNPJ: 17.759.397/0001-61, torna público que requereu à Sec. Municipal de Eficiência de Goiânia (SEFIC), a Licença Ambiental de Instalação e Operação para: Fabricação de estruturas de metal e produção e manutenção de máquinas de refrigeração, instalada na Av. Otávio Lucio, nº 322, QD 04/03, Lote 02, Setor Estrela Dalva, Goiânia-GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

36800

Editorial de Comunicação PINHEIRO S VEÍCULOS LTDA CNPJ. 01.692.763/0001-03 torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a RENOVAÇÃO da Licença Ambiental de Operação, processo: 390.30934 para: 45.11-01 - Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos, 45.11-02 - Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV T09 N° 500 QD. J-17 LT. 02 SETOR MARISTA, GOIÂNIA - GO

36807-B

Editorial de Comunicação SUPREMO FARMACEUTICA LTDA, CNPJ. 53.196.230/0001-34, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a Licença Ambiental Fácil para a atividade; 46.44-3-01 - Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço R 31 N° QD 51 LT 17 - COD DAS ESMERALDAS, Goiânia - GO

36813

Editorial de Comunicação CLAUDIA MOLINARI INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MOVEIS CNPJ: 04.514.570/0001-50 torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a RENOVAÇÃO da Licença Ambiental de Operação, processo: 25490606 para: 31.01-2-00 - Fabricação de móveis com predominância de madeira, localizado no endereço R 250 N° 372 QD. 33 LT. 48/45 SETOR COIMBRA, GOIÂNIA - GO

36807-C

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 900620/2025, TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por item. OBJETO: Pregão Eletrônico para Contratação de serviços de assistência técnica, manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de ar-condicionado, no Novo Paço Municipal da Prefeitura de Rio Verde – GO, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 17 de outubro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRAISNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.riverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Flamboyant, esq. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75906-800, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

RIO VERDE – GOIÁS, 26 de setembro 2025.

ÁLVARO CESAR DE SOUZA COSTA
GESTOR

36380-43

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 900620/2025, TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por item. OBJETO: Pregão Eletrônico para aquisição de materiais para o sistema de esgoto sanitário do Hospital Municipal Universitário – Elata Unica, no Município de Rio Verde-GO conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 15 de outubro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRAISNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.riverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Flamboyant, esq. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75906-800, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

RIO VERDE – GOIÁS, 26 de setembro 2025.

TYRONE CÉSAR FURQUIM DE OLIVEIRA
GESTOR

36380-42

PREFEITURA DE PIRES DO RIO

AVISO DE EDITAL
- EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N° 007/2025

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES DO RIO, DE CULTURA E TURISMO, torna público a todos os interessados que se encontra aberto o Edital de Chamamento Público n° 007/2025 destinado a Seleção de Projetos Culturais Para a Realização da Semana Cultural “09 de Novembro” e do Festejo de Natividade. As inscrições serão realizadas entre os dias 01 a 10 de outubro de 2025 com encaminhamento de documentos para a sede da Casa de Cultura, situada na praça Apolinário Aguiar Mendes – Praça da Antiga Estação Ferroviária. A cópia do respectivo edital e seus anexos, bem como demais informações, encontram-se disponíveis no site eletrônico da Prefeitura <http://www.piresdorio.go.gov.br> ou presencialmente na sede da Casa de Cultura. **JOSE SANDRO BARBOSA** - Secretário Municipal de Cultura e Turismo.

36802

AVISO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

O Hospital Estadual de Arariópolis Dr. Henrique Santillo/HEANA, administrado pela Fundação Universitária Evangélica/FUNEV, através do Contrato de Gestão 66/2019, torna público, para o conhecimento dos interessados, a abertura do Procedimento de Carta Colação, cujo objeto refere-se à contratação de empresa para a prestação de serviços médicos especializados em diagnóstico por imagem externo para realização de exames de tomografia e angiomiografia em caráter contingencial, para atender as demandas do HEANA. As empresas interessadas deverão consultar o Termo de Referência disponibilizado no site: <https://funev.org.br/> e Plataforma Apoio Colatações. Prazo para apresentação das propostas: 29/09/2025 a 13/10/2025.

36805

AVISO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

O Hospital Municipal Alfredo Abrão/HMAA, administrado pela Fundação Universitária Evangélica/FUNEV, através do Contrato de Gestão 75/2025, torna público, para o conhecimento dos interessados, a abertura do Procedimento de Carta Colação, cujo objeto refere-se à contratação de empresa para a prestação de serviços de diagnóstico laboratorial de análises clínicas, para atender as demandas do HMAA. As empresas interessadas deverão consultar o Termo de Referência disponibilizado no site: <https://funev.org.br/> e Plataforma Apoio Colatações. Prazo para apresentação das propostas: 29/09/2025 a 13/10/2025.

36804

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90048/2025, TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por grupo. OBJETO: Pregão Eletrônico para aquisição de materiais para reforma da cobertura da beira do Bairro Vila Amália, na Rua 11, Vila Amália, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 13 de outubro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRAISNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.riverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Flamboyant, esq. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75906-800, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

RIO VERDE – GOIÁS, 26 de setembro 2025.

TYRONE CÉSAR FURQUIM DE OLIVEIRA
GESTOR

36380-41

PUBLICAÇÃO DO 4º TERMO ADITIVO CONTRATUAL AOS CONTRATOS DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 084/2025

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento de quaisquer interessados que foi autorizado a formalização do 4º Termo Aditivo de Prazo e Valor dos Contratos do Pregão Eletrônico N° 084/2025, tendo por objeto a Contratação da empresa especializada na prestação de serviços de vigia, diurna e noturna, a ser executado de forma contínua nas instalações dos Fundos e Secretarias Municipais de Quirinópolis-GO, publicando extracto do respectivo Termo Aditivo dos contratos com a empresa: **DIMIVIG VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 22.236.185/0002-51, com sede na cidade de Goiânia – Go., contrato nº 607/2022 (FMS) no valor de R\$ 117.903,60 (cento e dezesseis mil e novecentos e três reais e sessenta centavos). Fica prorrogado o prazo até 29 de dezembro de 2025. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de Junho de 1993 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis-GO, 26 de setembro de 2025.

CLÉRISTON BORGES Araújo
Gestor Municipal - Decreto nº 13.176/2024

36403-34

PUBLICAÇÃO DO 4º TERMO ADITIVO CONTRATUAL AOS CONTRATOS DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 084/2025

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento de quaisquer interessados que foi autorizado a formalização do 4º Termo Aditivo de Prazo e Valor dos Contratos do Pregão Eletrônico N° 084/2025, tendo por objeto a Contratação da empresa especializada na prestação de serviços de vigia, diurna e noturna, a ser executado de forma contínua nas instalações dos Fundos e Secretarias Municipais de Quirinópolis-GO, publicando extracto do respectivo Termo Aditivo dos contratos com a empresa: **DIMIVIG VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 22.236.185/0002-51, com sede na cidade de Goiânia – Go., contrato nº 607/2022 (FMS) no valor de R\$ 117.903,60 (cento e dezesseis mil e novecentos e três reais e sessenta centavos). Fica prorrogado o prazo até 29 de dezembro de 2025. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de Junho de 1993 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis-GO, 26 de setembro de 2025.

Gestor Municipal - Decreto nº 13.176/2024

36403-34

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Dia: 09/10/2025 às 16:00 horas. Local: Rua Jardim nº 81, Setor Santa Genoveza, Goiânia – GO – CEP: 74.670-460. Segundo Leilão, se necessário, dia 10/10/2025 às 16:00, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.uladoleiloes.com.br. Ivensa Abranches Jordão Costa, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCEG sob o nº 124/2004, fone (62) 3204-2030 / (62) 3204-4247, faz saber que devidamente autorizado pela credora ou fiduciária, designada por **FGR INCORPORACÕES S/A**, CNPJ nº 02.171.304/0001-47, vendedor em: Primeiro Poder Público Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em conformidade com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/1997. O imóvel é de propriedade da **ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FUND. MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS**, com área de 1.000 m², conforme especificações técnicas, projetos, planilhas, DFD, ETP e Termo de Referência, anexos neste processo, publicando extracto do respectivo Termo Aditivo do contrato com a empresa: **3L CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 48.711.969/0001-63, com sede na Rua Tereza Mazzocato, Qd. 90, Lt. 10, S/N C-1, Sl. 02 – Rua dos Ventos, Aparecida de Goiânia/GO. Fica prorrogado o prazo até o dia 13 de outubro de 2025, com o acréscimo de R\$ 27.551,87 (vinte e sete mil, quinhentos e cinquenta e um reais e oitenta e sete centavos) equivalente a 10,04% (quatorze reais e dezesseis centavos) sobre o valor total do contrato. Tudo ocorre nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis-GO, 05 de setembro de 2025.

Ivensa Abranches Jordão Costa, Leiloeira Pública Oficial

36403-35

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE QUIRINÓPOLIS - FMEQ

PUBLICAÇÃO DO 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO 062/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE QUIRINÓPOLIS - FMEQ, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados que foi autorizado a formalização do 1º Termo Aditivo de Prazo e Valor dos Contratos do Pregão Eletrônico N° 084/2025, tendo por objeto a Contratação da empresa especializada na prestação de serviços de limpeza em ambiente escolar atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde Goiás; Valor: R\$ 6.960.407,04 (seis milhões, trezentos e sessenta e quarenta e quatro mil, quatrocentos e sete reais e quarenta e cinco centavos); Data da Assinatura: 10/09/2025; Data de Vigência: 13/09/2025 até 12/09/2026; Fundamentação Legal: Termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

3º Termo Aditivo ao Contrato nº 062/2025: Pregão Eletrônico nº 091/2025; Data da Assinatura: 17/09/2025; Data de Vigência: 17/09/2025 até 13/10/2025; Fundamentação Legal: Termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

3º Termo Aditivo ao Contrato nº 062/2025: Pregão Eletrônico nº 091/2025; Data da Assinatura: 17/09/2025; Data de Vigência: 17/09/2025 até 13/10/2025; Fundamentação Legal: Termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

3º Termo Aditivo ao Contrato nº 062/2025: Pregão Eletrônico nº 091/2025; Data da Assinatura: 17/09/2025; Data de Vigência: 17/09/2025 até 13/10/2025; Fundamentação Legal: Termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

3º Termo Aditivo ao Contrato nº 062/2025: Pregão Eletrônico nº 091/2025; Data da Assinatura: 17/09/2025; Data de Vigência: 17/09/2025 até 13/10/2025; Fundamentação Legal: Termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

3º Termo Aditivo ao Contrato nº 062/2025: Pregão Eletrônico nº 091/2025; Data da Assinatura: 17/09/2025; Data de Vigência: 17/09/2025 até 13/10/2025; Fundamentação Legal: Termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

3º Termo Aditivo ao Contrato nº 062/2025: Pregão Eletrônico nº 091/2025; Data da Assinatura: 17/09/2025; Data de Vigência: 17/09/2025 até 13/10/2025; Fundamentação Legal: Termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

3º Termo Aditivo ao Contrato nº 062/2025: Pregão Eletrônico nº 091/2025; Data da Assinatura: 17/09/2025; Data de Vigência: 17/09/2025 até 13/10/2025; Fundamentação Legal: Termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

3º Termo Aditivo

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
CNPJ nº 08.560.444/0001-93
NIRE 52300010926
COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO
REGISTRO CVM 2139-42
AVISO DO EDITAL CELGPAR n° 01/2025
(LEILÃO PARA ALIENAÇÃO DA TOTALIDADE DE SUAS
PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS EM INVESTIDAS)
NOVO CRONGRAMA

A Companhia Celg de Participações - CELGPAR ("CELGPAR") comunica o novo cronograma de datas para leilão para alienação da totalidade de suas participações acionárias nas investidas Firmínópolis Transmissão S.A., Lago Azul Transmissão S.A., Pantanal Transmissão S.A., Energética Azul Transmissão S.A. e Energética Corumbá III S.A. ("Leilão"), objeto do Edital CELGPAR nº 01/2025 ("Edital"), esclarecendo não ter realizado nenhuma alteração no edital já publicado.

Portanto, as datas passam a ser:

1. Dia 29 de setembro de 2025, das 14h às 16h, será realizada a entrega dos documentos pelos participantes (pré-identificação, garantia de proposta, habilitação) na sede da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, em São Paulo - SP;

2. Dia 03 de outubro de 2025, às 14h, será realizado o leilão na sede da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, em São Paulo - SP. Ademais, reitera-se que o PREÇO FINAL de cada LOTE será corrigido pela variação positiva do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE desde 31 de dezembro de 2023 até a data da LIQUIDAÇÃO do LEILÃO de cada LOTE, e será ajustado na forma do item 3.17.1 e seguintes do Edital.

O Edital retificado e seus anexos poderão ser obtidos no site da CELGPAR (<https://celgpar.com/Celgpar3.aspx>).

*Por ocasião do Comunicado ao Mercado – Aviso Leilão Investidas de 22 de setembro de 2025, serão admitidos documentos para fins de habilitação com validade vencida do dia de 23 de setembro de 2025 ao dia 29 de setembro de 2025.

Goiânia, 25 de setembro de 2025
GUSTAVO MENDANHA MELO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 13 de outubro de 2025, às 14h30min *

2º LEILÃO: 15 de outubro de 2025, às 14h30min *

Carlos Alberto Fernandes Frazão, Leiteiro Oficial JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 8º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mococa, São Paulo/SP CEP: 03164-140, nos termos da Lei nº 5.149/73, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 10287847, firmado em 10/09/2023, com o número de Lote nº 01, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 153.581,00 (cento e cinquenta e três mil quinhentos e oitenta e um reais e vinte e dois centavos), o imóvel matriculado sob nº 52.069 da Severtina de Registro de Imóveis da Comarca de Senador Canedo/GO, constituído por "Casa 04, tendo a área total de 1.000,00m², com 100,00m² de área de uso privativo coberta e 90,00m² de área de uso privativa desobrigada, correspondente uma fração ideal de 100/100,00m², com 01 suíte e 01 circulação, localizada no Condomínio Residencial Bairro das Indústrias V, na quadra 15, lote 06, situado na Avenida B, no bairro denominado "Bairro das Indústrias", no Município de Senador Canedo/GO, com a área total de 1.000,00m², medindo: 25,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 03, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 05 e, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 07, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 09, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 11, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 13, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 15, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 17, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 19, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 21, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 23, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 25, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 27, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 29, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 31, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 33, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 35, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 37, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 39, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 41, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 43, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 45, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 47, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 49, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 51, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 53, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 55, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 57, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 59, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 61, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 63, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 65, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 67, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 69, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 71, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 73, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 75, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 77, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 79, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 81, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 83, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 85, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 87, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 89, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 91, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 93, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 95, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 97, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 99, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 101, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 103, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 105, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 107, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 109, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 111, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 113, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 115, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 117, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 119, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 121, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 123, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 125, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 127, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 129, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 131, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 133, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 135, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 137, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 139, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 141, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 143, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 145, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 147, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 149, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 151, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 153, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 155, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 157, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 159, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 161, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 163, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 165, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 167, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 169, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 171, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 173, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 175, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 177, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 179, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 181, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 183, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 185, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 187, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 189, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 191, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 193, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 195, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 197, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 199, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 201, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 203, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 205, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 207, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 209, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 211, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 213, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 215, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 217, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 219, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 221, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 223, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 225, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 227, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 229, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 231, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 233, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 235, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 237, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 239, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 241, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 243, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 245, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 247, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 249, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 251, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 253, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 255, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 257, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 259, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 261, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 263, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 265, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 267, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 269, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 271, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 273, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 275, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 277, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 279, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 281, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 283, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 285, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 287, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 289, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 291, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 293, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 295, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 297, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 299, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 301, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 303, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 305, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 307, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 309, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 311, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 313, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 315, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 317, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 319, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 321, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 323, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 325, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 327, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 329, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 331, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 333, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 335, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 337, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 339, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 341, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 343, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 345, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 347, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 349, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 351, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 353, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 355, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 357, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 359, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 361, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 363, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 365, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 367, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 369, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 371, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 373, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 375, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 377, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 379, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 381, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 383, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 385, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 387, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 389, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 391, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 393, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 395, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 397, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 399, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 401, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 403, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 405, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 407, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 409, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 411, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 413, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 415, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 417, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 419, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 421, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 423, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 425, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 427, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 429, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 431, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 433, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 435, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 437, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 439, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 441, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 443, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 445, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 447, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 449, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 451, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 453, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 455, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 457, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 459, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 461, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 463, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 465, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 467, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 469, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 471, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 473, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 475, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 477, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 479, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 481, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote nº 483, 40,00m de lado direito, confrontando com o lote nº 485, 40,00m de lado esquerdo, confrontando com o lote

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Planaltina

Inscrições abertas em outubro e novembro

Planaltina-GO abre mais de 1.400 vagas em concurso público

Os salários chegam a R\$ 9,5 mil

Otávio Augusto

A Prefeitura de Planaltina de Goiás divulgou recentemente dois editais que, juntos, abrem mais de 1.400 vagas para profissionais de níveis médio e superior, em diferentes áreas da administração municipal. As oportunidades abrangem tanto contratações temporárias para o ano letivo de 2026 quanto provimento efetivo de cargos em secretarias estratégicas, com remuneração que pode chegar a R\$ 9.515,24.

Processo seletivo simplificado na Educação

O primeiro edital, de número 005/2025, visa selecionar professores para atuação temporária nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e nas Unidades Escolares da rede pública de ensino em 2026. São ofertadas 167 vagas imediatas e 1.130 para cadastro reserva, todas de nível superior.

As oportunidades contemplam diferentes disciplinas: Professor Pedagogo (150 imediatas + 900 CR), Matemática (5 + 60), Língua Portuguesa (5 + 60), Educação Física (1 + 20), Língua Inglesa (3 + 60), Ciências Físicas e Biológicas (1 + 10), Geografia (1 + 10) e História (1 + 10). A remuneração é de R\$ 3.650,83 para jornada de 30 horas semanais.

O processo seletivo será



composto por avaliação curricular, de caráter eliminatório e classificatório. Serão analisados títulos acadêmicos — como graduação, especialização, mestrado e cursos complementares — e a experiência profissional comprovada na função, com pontuação máxima de 36 pontos por tempo de serviço.

As inscrições estarão abertas entre 8 e 23 de outubro de 2025, exclusivamente no site oficial da Prefeitura de Planaltina. A participação é gratuita, o que amplia as chances de ingresso dos candidatos interessados.

Concurso público com vagas efetivas

Além do seletivo na Educação, o município também abriu edital para concurso público, organizado pelo Instituto ACCESS, que prevê 210 vagas imediatas e 1.030 para cadastro reserva, totalizando 1.240 oportunidades. As vagas estão distribuídas em diferentes secretarias municipais, contemplando funções de níveis médio e superior.

Entre os cargos disponíveis estão: Fiscal de Trânsito e Transporte, Assistente Social, Monitor de Educação Básica, Nutricionista, Professores em

diversas áreas (Pedagogia, Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Inglês, Ciências, Educação Física e Libras), Fiscal Ambiental, Fiscal de Serviços Públicos, Fiscal de Tributos e Agente Comunitário de Saúde.

Os salários variam de R\$ 1.600,00 (Monitor de Educação Básica) a R\$ 9.515,24 (Médico Neurologista), com cargas horárias de 20 a 40 horas semanais.

As inscrições para o concurso estarão abertas de 27 de outubro a 4 de dezembro de 2025, pelo site do Instituto ACCESS. As taxas custam R\$ 47,00 para nível médio e R\$ 68,00 para nível superior. Estão previstas isenções conforme legislação federal (Cidadão e doadores de medula óssea) e lei municipal (doadores de sangue em Planaltina-GO).

Etapas de avaliação

O concurso público contará com prova objetiva para todos os cargos, composta por questões de múltipla escolha. Para os cargos de nível superior, também haverá prova discursiva (estudo de caso) e avaliação de títulos.

A prova objetiva será aplicada em 11 de janeiro de 2026, em dois turnos. No período da manhã, realizarão as provas os candidatos aos cargos de Agente Comunitário de Saúde, Assistente Social, Fiscal Am-

biental, Fiscal de Trânsito e Transporte, Médico Neurologista, Nutricionista e Professor Pedagogo. À tarde, será a vez dos candidatos aos demais cargos de professor, além de Fiscal de Tributos, Fiscal de Serviços Públicos e Monitor de Educação Básica.

Para ser aprovado, o candidato deverá alcançar ao menos 50% da pontuação máxima da prova objetiva e acertar no mínimo uma questão de cada disciplina. Já a prova discursiva terá valor de 40 pontos, sendo necessário obter no mínimo 20 para não ser eliminado.

A etapa de títulos, de caráter apenas classificatório, permitirá somar até 4 pontos extras, considerando diplomas de especialização (0,5 ponto, até 1 ponto), mestrado (1 ponto) e doutorado (2 pontos).

Com esses dois processos, a Prefeitura de Planaltina oferece um amplo leque de oportunidades para profissionais da educação e de outras áreas. O seletivo temporário atende à necessidade de professores em 2026, enquanto o concurso público representa uma chance de estabilidade, com vagas em diferentes secretarias.

Os editais completos estão disponíveis no site da Prefeitura de Planaltina (www.planaltina.go.gov.br) e no portal do Instituto ACCESS, responsável pela organização do concurso público. (Especial para O HOJE)

